

# 2º Livro de Samuel

## DAVI, REI DE ISRAEL E JUDÁ

### Davi recebe a notícia da morte de Saul

1

1 Depois da morte de Saul, Davi, voltando da vitória sobre os amalecitas, ficou uns dois dias em Siceleg. 2 No terceiro dia, um homem vinha chegando do acampamento de Saul, com as vestes rasgadas e a cabeça coberta de pó. Ao chegar perto de Davi, lançou-se rosto por terra e prostrou-se. 3 “De onde estás chegando?”, perguntou Davi. Ele respondeu: “Salvei-me do acampamento de Israel”. 4 “Que aconteceu?”, perguntou-lhe Davi. “Conta-me tudo!” Ele respondeu: “As tropas fugiram da batalha, e muitos morreram no combate. Também Saul e seu filho Jônatas pereceram!” 5 Davi disse ao mensageiro: “Como sabes que Saul e seu filho Jônatas morreram?” 6 O mensageiro respondeu: “Estava por acaso no monte Gelboé, quando encontrei Saul jogando-se sobre a própria lança, enquanto os carros e os cavaleiros se aproximavam dele. 7 Olhando para trás, ele me viu, chamou-me e eu lhe disse: ‘Aqui estou’. – 8 ‘Quem és tu?’ perguntou ele. E eu respondi: ‘Sou um amalecita’. 9 Ele continuou: ‘Aproxima-te e mata-me, porque já estou em agonia e ainda me encontro cheio de vida’. 10 Então aproximei-me dele e, compreendendo que ele não poderia sobreviver depois da derrota, acabei de matá-lo. Tomei o diadema que ele tinha na cabeça e o bracelete do seu braço e trouxe-os para ti, meu senhor: aqui estão”. 11 Então Davi agarrou e rasgou suas vestes, e todos os que estavam com ele fizeram o mesmo. 12 Prantearam, choraram e jejuaram até à tarde por Saul e por seu filho Jônatas, pelo povo do Senhor e pela casa de Israel, porque haviam tombado pela espada. 13 Davi disse ao mensageiro: “Donde és tu?” Ele respondeu: “Sou filho de um estrangeiro imigrado de Amalec”. 14 Davi disse-lhe: “Como não temeste estender a mão para matar o ungido do Senhor?” 15 E, chamando um dos seus jovens, Davi

ordenou-lhe: “Vem cá e mata-o!” Ele assim o fez. 16 Davi disse, então: “Que teu sangue recaia sobre a tua cabeça! A tua própria boca deu testemunho contra ti, quando disseste: Matei o ungido do Senhor”.

### **Elegia de Davi sobre Saul e Jônatas**

17 Então Davi compôs este canto fúnebre sobre Saul e seu filho Jônatas. 18 Está escrito no Livro do Justo, e Davi ordenou que fosse ensinado aos filhos de Judá. É o Cântico do Arco: 19 “Teu adorno, Israel, jaz ferido sobre os teus montes. Ai, tombaram os valentes!

20 Não o conteis em Gat, nem o proclameis nas ruas de Ascalon, para que não se alegrem as filhas dos filisteus, nem se rejubilem as filhas dos incircuncisos.

21 Ó montes de Gelboé, não caia sobre vós orvalho nem chuva, não haja campo donde tirar primícias! Porque aí foi desonrado o escudo dos valentes, o escudo de Saul, como se com óleo não fosse ungido.

22 Do sangue dos mortos, da gordura dos fortes, o arco de Jônatas não recuava jamais, e a espada de Saul nunca deu golpe em vão.

23 Saul e Jônatas, amados e belos, vida nem morte os puderam separar, mais velozes que as águias, mais fortes que os leões.

24 Filhas de Israel, chorai sobre Saul. Ele vos vestia de púrpura suntuosa e ornava de ouro os vossos vestidos.

25 Como tombaram os valentes em plena batalha! Jônatas foi morto sobre as tuas alturas.

26 Choro por ti, meu irmão Jônatas. Tu me eras tão querido; tua amizade me era mais cara que o amor das mulheres.

27 Ai! tombaram os valentes, e as armas da guerra pereceram!”

### **Davi ungido rei de Judá, em Hebron**

## **2**

1 Depois disso, Davi consultou o Senhor, perguntando: “Devo subir a alguma das cidades de Judá?” O Senhor respondeu: “Sobe”. Davi perguntou: “Para onde devo ir?” A resposta foi: “Para Hebron”. 2 Davi pôs-se a caminho de Hebron, com suas duas mulheres, Aquinoam de

Jezrael e Abigail, viúva de Nabal de Carmel. 3 Davi fez vir também os homens que estavam com ele, cada um com sua família, e fixaram-se nas cidades da região de Hebron. 4 Então vieram os homens de Judá, e ali em Hebron ungiram Davi como rei sobre a casa de Judá.

## **Mensagem ao povo do Galaad**

Quando Davi ficou sabendo que os homens de Jabes de Galaad haviam sepultado Saul, 5 mandou-lhes a seguinte mensagem: “Abençoados sejais pelo Senhor, porque praticastes este ato de piedade para com o vosso senhor, Saul, dando-lhe sepultura! 6 Que o Senhor, por sua vez, se mostre bom e fiel para convosco. Eu também vos beneficiarei por esta ação que fizestes. 7 Tende coragem agora e sede homens valorosos, pois, se Saul, vosso Senhor, morreu, a casa de Judá me ungiu como rei”.

## **Isbaal rei de Israel**

8 Entretanto, Abner filho de Ner, chefe do exército de Saul, tomou Isbaal filho de Saul e levou-o a Maanaim. 9 Lá o constituiu rei de Galaad, de Aser, de Jezrael, de Efraim e Benjamim, e de todo o Israel. 10 Isbaal filho de Saul tinha quarenta anos quando se tornou rei de Israel, e reinou durante dois anos. Só a casa de Judá seguia Davi. 11 O reinado de Davi sobre a casa de Judá, em Hebron, durou sete anos e seis meses. 12 Abner filho de Ner e os homens de Isbaal filho de Saul saíram de Maanaim e foram para Gabaon. 13 Joab filho de Sárvia e o pessoal de Davi puseram-se a caminho e os encontraram perto do açude de Gabaon. As duas partes acamparam de lados opostos do açude. 14 Abner disse a Joab: “Que os jovens venham lutar diante de nós”. Joab respondeu: “Tomem posição!” 15 Tomaram posição doze benjaminitas, da parte de Isbaal filho de Saul, e doze jovens da outra parte de Davi. 16 Cada um deles, agarrando a cabeça do adversário, enterrou-lhe a espada no flanco, e assim mataram-se simultaneamente. Por isso aquele lugar é chamado Campo dos Flancos, em Gabaon.

## **Batalha de Gabaon**

17 Naquele dia travou-se violenta batalha, na qual Abner e os homens de Israel foram afugentados pelos soldados de Davi. 18 Participavam os três filhos de Sárvia: Joab, Abisai e Asael. Asael corria com a rapidez de uma gazela. 19 Ao perseguir Abner, não se desviava do seu encalço, nem para a direita nem para a esquerda. 20 Abner olhou para trás e disse: “Tu não és Asael?” Ele respondeu: “Sou”. 21 Disse-lhe Abner: “Vai à direita ou à esquerda

apanhar um desses jovens que podes despojar”. Mas Asael não quis desistir de persegui-lo. 22 Novamente Abner disse a Asael: “Deixa de me perseguir, senão me verei obrigado a deitar-te por terra, e como poderia então ainda encarar teu irmão Joab”. 23 Mas ele não deu ouvidos, nem se desviou. Então Abner golpeou-o no ventre com a parte inferior da lança, traspassando, de modo que ali caiu e morreu. Todos os que passavam pelo lugar em que Asael caíra e morreu, paravam. 24 Joab e Abisai continuaram perseguindo Abner, que fugia. Quando o sol se pôs, haviam chegado à colina de Ama, em frente de Gaia, no caminho do deserto de Gabaon. 25 Os benjaminitas reuniram-se a Abner e, formando um esquadrão, fizeram alto no cume de uma colina. 26 Abner gritou a Joab: “Tua espada vai continuar a fúria até o extermínio total? Ou ignoras que o desespero é perigoso? Quando afinal vais dizer ao povo que deixe de perseguir seus irmãos?” 27 Disse Joab: “Pela vida de Deus, é verdade: se não tivesses falado, só pela manhã esta gente teria deixado de perseguir cada um a seu irmão”. 28 Joab tocou a trombeta e todo o exército parou. Não mais perseguiu a Israel, nem continuaram combatendo. 29 Abner e seus homens caminharam pela Arabá toda aquela noite. Passaram o Jordão e atravessaram todo o vale de Bitron, até chegar a Maanaim. 30 Tendo desistido de perseguir Abner, Joab reuniu todo o povo. Do pessoal de Davi faltavam dezenove homens, além de Asael. 31 Em compensação, o pessoal de Davi havia abatido trezentos e sessenta benjaminitas e soldados de Abner. 32 Levaram Asael e o sepultaram no túmulo de seus pais em Belém. Joab e seus homens marcharam a noite toda, chegando a Hebron ao nascer do sol.

### 3

1 Houve então uma guerra prolongada entre a casa de Saul e a casa de Davi. Mas à medida que o poder de Davi se fortificava, o de Saul enfraquecia cada vez mais.

#### **A casa de Davi em Hebron**

2 Davi teve vários filhos em Hebron: o primogênito foi Amnon, nascido de Aquinoam de Jezrael; 3 O segundo, Queleab, nascido de Abigail, viúva de Nabal do Carmelo; o terceiro, Absalão, nascido de Maaca, filha de Tolmai, rei de Gessur; 4 O quarto foi Adonias, nascido de Hagit; o quinto, Safatias, nascido de Abital, 5 e o sexto, Jetraam, nascido de Egla, esposa de Davi. Foram estes os filhos que nasceram a Davi em Hebron. Rompimento de Abner e

Isbaal 6 Enquanto durou a guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner filho de Ner exercia seu poder sobre a casa de Saul. 7 Ora, Saul tivera uma concubina chamada Resfa, filha de Aia. Isbaal disse a Abner: 8 "Por que te aproximaste da concubina de meu pai?" Abner ficou irado com essas palavras e disse: "Sou eu por acaso algum cachorro de Judá? Eu hoje uso de misericórdia para com a casa de Saul, teu pai, e para com teus irmãos e teus próximos, e não te entreguei nas mãos de Davi. E tu hoje pretendes acusar-me alegando o caso dessa mulher? 9 Que Deus castigue Abner com todo rigor, se eu não executar o que o Senhor jurou a Davi, 10 a saber, transferir a realeza da casa de Saul e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Bersabéia". 11 E Isbaal não tinha como responder-lhe, pois tinha medo dele.

### **Abner com Davi**

12 Então Abner enviou a Davi mensageiros para que lhe perguntassem: "A quem pertence o país?" E depois deviam propor-lhe: "Se fazes aliança comigo, minha mão estará contigo e entregarei a ti todo o Israel". 13 Davi respondeu: "Ótimo. Vou aliar-me a ti, mas com uma condição: não apareças na minha presença antes que me tragas Micol, filha de Saul. Depois poderás aparecer na minha presença". 14 Davi mandou então mensageiros a Isbaal filho de Saul, para dizer: "Devolve-me Micol, minha mulher, pela qual paguei cem prepúcios de filisteus para desposá-la". 15 Isbaal mandou tirá-la de seu marido Faltiel filho de Lais. 16 Seu marido a seguiu, chorando, até Baurim. Disse-lhe Abner: "Volta para casa". E ele voltou. 17 Abner começou a falar aos anciãos de Israel: "Há muito tempo que desejais ter a Davi por vosso rei. 18 Agora, pois, executai o que desejais, pois o Senhor falou a Davi: 'Pelas mãos de meu servo Davi salvarei meu povo Israel das mãos dos filisteus e de todos seus inimigos'". 19 Abner falou também aos benjaminitas, e depois, partiu para dizer a Davi, em Hebron, tudo o que fora aprovado por Israel e por toda a casa de Benjamim. 20 Ele foi, com vinte homens, encontrar Davi em Hebron, e este ofereceu um banquete a Abner e à sua comitiva. 21 Disse Abner a Davi: "Deixa que eu vá embora para reunir em torno de ti, meu senhor e rei, todo o Israel, e farei aliança contigo, e serás o rei de todos, segundo o desejo de teu coração". Davi despediu Abner, que foi embora em paz.

### **Abner assassinado**

22 Pouco depois, os servos de Davi e de Joab chegaram de uma expedição, trazendo ricos despojos. Abner já não estava em Hebron, pois Davi o havia despedido, e ele se retirara em paz. 23 Joab e todas as tropas que estavam com ele chegaram depois disso. Contaram então a Joab: “Abner filho de Ner veio ao rei, que o despediu, e ele foi em paz”. 24 Joab foi ter com o rei e disse: “O que fizeste? Eis que Abner veio ter contigo. Por que o despediste e o deixaste ir embora? 25 Não conheces Abner filho de Ner? Com certeza veio enganar-te e saber de tuas idas e vindas e de tudo o que fazes”. 26 Joab deixou Davi e mandou mensageiros atrás de Abner. Eles o fizeram voltar, da cisterna de Sira, sem que Davi o soubesse. 27 Quando Abner chegou de volta a Hebron, Joab chamou-o à parte na porta interior, com o pretexto de lhe falar tranqüilamente. Então golpeou-o no ventre e o matou, para vingar o sangue de seu irmão Asael. 28 Quando, depois, Davi soube do ocorrido, disse: “Eu e meu reino somos para sempre, diante do Senhor, inocentes do sangue de Abner filho de Ner. 29 Que seu sangue caia sobre a cabeça de Joab e sobre toda a casa de seu pai! Que nunca falte na casa de Joab quem sofra de corrimento ou de lepra, quem trabalhe no tear, quem caia sob a espada e quem mendigue o pão”. 30 Assim, Joab e seu irmão Abisai mataram Abner, porque na batalha de Gabaon matara Asael, o irmão deles. 31 Então Davi disse a Joab e a todo o povo que estava com ele: “Rasgai vossas vestes e vesti-vos de luto. Ide chorar nos funerais de Abner”. O próprio rei Davi ia atrás do esquife. 32 Quando Abner foi enterrado, em Hebron, Davi levantou sua voz e chorou sobre o túmulo de Abner. Também todo o povo chorou. 33 O rei então entoou um lamento para Abner: “Precisava Abner morrer como morrem os insensatos? 34 Tuas mãos não estavam amarradas, teus pés, não presos em grilhões, mas caíste, como se tomba diante dos filhos da iniquidade”. E todo o povo, repetindo, chorava sobre ele. 35 Depois, toda a gente se aproximou de Davi para dar-lhe de comer, enquanto ainda era dia. Mas Davi jurou: “Que Deus me trate com toda severidade, se antes do pôr do sol eu provar pão ou qualquer outra coisa”. 36 Todo o povo ouviu e aprovava tudo o que o rei fizera à vista de todo o povo. 37 E todo o povo, todo o Israel soube, naquele dia, que o rei não tivera parte na morte de Abner filho de Ner. 38 Disse então o rei a seus servos: “Não sabeis que um grande líder morreu hoje em Israel? 39 Eu, porém, ainda estou fraco, embora ungido rei. Esses homens, os filhos de Sárvia, são mais violentos do que eu. Que o Senhor retribua ao malfeitor segundo a sua maldade”.

## **Isbaal assassinado**

1 Quando Isbaal filho de Saul soube que Abner tinha morrido em Hebron, perdeu o ânimo, e todo o Israel ficou consternado. 2 Isbaal tinha a seu serviço dois chefes de guerrilha: um chamava-se Baana e o outro Recab; eram filhos de Remon, de Berot, da tribo de Benjamim. (Berot pertencia a Benjamim, 3 embora seus habitantes se tivessem refugiado em Getaim, onde residem como forasteiros até hoje. – 4 Jônatas filho de Saul tinha um filho aleijado dos dois pés. Quando tinha cinco anos, ao chegar de Jezrael a notícia da morte de Saul e de Jônatas, sua mãe o havia levado na fuga, mas na precipitação o menino caiu e ficou manco. Ele se chamava Meribaal.) 5 Os filhos de Remon de Berot, Recab e Baana, puseram-se a caminho e chegaram à casa de Isbaal na hora mais quente do dia, quando estava dormindo a sesta. 6 Como a porteira da casa havia adormecido ao limpar o trigo, penetraram no interior da casa e feriram Isbaal no ventre. Recab e seu irmão Baana se esgueiraram. 7 Tendo penetrado na casa, onde Isbaal repousava no seu leito, feriram-no de morte e cortaram-lhe a cabeça. Levaram-na consigo e andaram toda a noite pelo caminho da Arabá. 8 Levaram a cabeça de Isbaal a Davi, em Hebron, e disseram-lhe: “Aqui tens a cabeça de Isbaal, filho de Saul, teu inimigo, que te queria matar. O Senhor vingou hoje meu senhor, o rei, de Saul e de sua descendência”. 9 Mas Davi esconjurou Recab e seu irmão Baana, filhos de Remon, de Berot: “Pela vida do Senhor, que me livrou de toda a angústia! 10 Eu agarrei e matei em Siceleg aquele que me veio anunciar a morte de Saul pensando dar-me uma boa notícia. Assim paguei-lhe a notícia. 11 Quanto mais agora, que homens malvados mataram um inocente dentro de sua casa, no seu leito, não vingarei o seu sangue derramado por vossas mãos? Não vos exterminarei da terra?” 12 E em seguida, Davi mandou a seus servos que os matassem. Cortaram-lhes as mãos e os pés e os penduraram junto ao açude de Hebron. A cabeça de Isbaal foi sepultada no túmulo de Abner, em Hebron.

## **Davi ungido rei de Israel**

### **5**

1 Todas as tribos de Israel se reuniram com Davi, em Hebron, e disseram-lhe: “Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne. 2 Já no passado recente, quando Saul era nosso rei, eras tu quem conduzia Israel, e o Senhor te disse: Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe”. 3 Assim vieram todos os anciãos de Israel até ao rei em Hebron. O rei Davi concluiu com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel. 4

Davi tinha trinta anos quando iniciou seu reinado. Ele reinou durante quarenta anos: 5 sete anos e seis meses sobre Judá, em Hebron, e trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá, em Jerusalém.

### **Davi em Jerusalém. Conquista e filhos**

6 Davi marchou então com seus homens para Jerusalém, contra os jebuseus que habitavam aquela terra. Estes disseram a Davi: “Não entrarás aqui, pois serás repellido por cegos e coxos”. Com isso queriam dizer que Davi não conseguiria entrar. 7 Davi, porém, tomou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi. 8 (Davi havia dito, naquele dia: “Quem quiser matar os jebuseus deve pelo canal da fonte chegar àqueles coxos e cegos odiosos a Davi”. Daí o ditado: “Nem cego nem coxo entrarão no templo”.) 9 Davi foi morar na fortaleza e chamou-a “Cidade de Davi”. Mandou fortificá-la em redor, do Melo para dentro. 10 Davi ia crescendo em poder, e o Senhor, Deus dos exércitos, estava com ele. 11 Hiram, rei de Tiro, enviou a Davi uma delegação levando madeira de cedro, carpinteiros e pedreiros para os muros, e construíram um palácio para Davi. 12 Então Davi percebeu que o Senhor o confirmava como rei sobre Israel e exaltava sua realeza, por causado seu povo Israel. 13 Davi tomou ainda concubinas e mulheres em Jerusalém, depois que veio de Hebron. Nasceram-lhe filhos e filhas. 14 Estes são os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, Sobab, Natã, Salomão, 15 Jebaar, Elisua, Nafeg, 16 Jáfia, Elisama, Eliada e Elifalet.

### **Vitória sobre os filisteus**

17 Os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido rei sobre Israel e subiram todos para prendê-lo. Ao saber disso, Davi desceu ao refúgio. 18 Os filisteus chegaram e desdobraram-se pelo vale dos Refaítas. 19 Davi consultou o Senhor: “Devo marchar contra os filisteus? Hás de entregá-los em minhas mãos?” Disse o Senhor a Davi: “Marcha contra eles, pois entregarei os filisteus em tuas mãos”. 20 Davi foi então a Baal-Farasim e aí os venceu. E disse: “O Senhor abriu, diante de mim, uma brecha nos meus inimigos, como fazem as águas no dique”. (Por isso aquele lugar chama-se Baal-Farasim, Senhor das Brechas). 21 Os filisteus deixaram ali os seus ídolos, os quais Davi e seus homens levaram. 22 Os filisteus voltaram novamente e desdobraram-se pelo vale dos Refaítas. 23 Davi consultou o Senhor, que respondeu: “Não ataques, mas dá a volta por trás deles e aproxima-te deles em frente daqueles arbustos. 24 Quando ouvires o rumor de alguém andando nos cimos dos arbustos, então apressa-te, porque



o Senhor terá saído diante de ti para aniquilar o acampamento dos filisteus”. 25 Davi fez como o Senhor lhe tinha mandado e venceu os filisteus desde Gabaon até a entrada de Gazer.

## **DAVI NO TRONO**

### **Davi traz a arca da aliança a Jerusalém**

#### **6**

1 Davi reuniu novamente a elite de Israel, num total de trinta mil homens. 2 E puseram-se a caminho, ele e todo o povo que o acompanhava, em Baala de Judá, para trazer de lá a arca de Deus, sobre a qual é invocado o nome do Senhor dos exércitos, que está sentado sobre os querubins. 3 Instalaram a arca de Deus sobre um carro novo, tirando-a da casa de Abinadab, na colina. Oza e Aio, filhos de Abinadab, conduziam o carro novo. 4 Oza ia ao lado da arca de Deus e Aio ia na frente. 5 Davi e toda a casa de Israel dançavam diante do Senhor com todo o entusiasmo, cantando ao som de cítaras, harpas, pandeiros, sistros e címbalos. 6 Mas, ao chegar à eira de Nacon, Oza estendeu a mão para a arca do Senhor e segurou-a, porque os bois tinham escorregado. 7 Então o Senhor inflamou-se de ira contra Oza e feriu-o por causa da sua temeridade, de modo que ele morreu ali mesmo, junto da arca de Deus. 8 Davi entristeceu-se pelo fato de o Senhor ter-se lançado contra Oza; por isso aquele lugar recebeu o nome de Fares-Oza, ~Brecha de Oza, nome que leva até hoje. 9 Naquele dia, Davi começou a ter grande medo do Senhor e disse: “Como entrará a arca do Senhor em minha casa?” 10 Não permitiu que a levassem para a sua casa na cidade de Davi, mas ordenou que a trasladassem para a casa de Obed-Edom, o gatita. 11 Ficou a arca do Senhor três meses na casa de Obed-Edom, o gatita, e o Senhor abençoou-o com toda a sua família.

### **Entrada da arca em Jerusalém**

12 Quando informaram o rei Davi: “O Senhor abençoou a família de Obed-Edom e todos os seus bens por causa da arca de Deus”, ele se pôs a caminho e transportou festivamente a arca de Deus da casa de Obed-Edom para a cidade de Davi. 13 Cada vez que os carregadores da arca do Senhor tinham dado seis passos, Davi sacrificava um boi e um bezerro gordo. 14 Davi, cingido apenas com um efod de linho, dançava com todas as suas forças diante do

Senhor. 15 Davi e toda a casa de Israel conduziam a arca do Senhor, soltando gritos de júbilo e tocando trombetas. 16 Ora, quando a arca do Senhor entrou na cidade de Davi, Micol, filha de Saul, estava olhando pela janela. Vendo o rei Davi dançar e pular diante do Senhor, desprezou-o em seu coração. 17 Introduziram a arca do Senhor e depuseram-na em seu lugar, no meio da tenda que Davi tinha armado para ela. Em seguida, Davi ofereceu holocaustos e sacrifícios de comunhão na presença do Senhor. 18 Assim que terminou de oferecer os holocaustos e os sacrifícios de comunhão, Davi abençoou o povo em nome do Senhor dos exércitos. 19 E distribuiu a todo o povo, a toda a multidão de Israel, aos homens como às mulheres, um pão de forno, um bolo de tâmaras e uma torta de uvas. Depois, todo o povo foi para casa. 20 Quando Davi voltou para saudar a família, Micol, filha de Saul, foi-lhe ao encontro e disse: “Que bela figura fez hoje o rei de Israel, desnudando-se aos olhares das escravas dos seus servidores, como o faria um bufão qualquer!” 21 Mas Davi respondeu: “É diante do Senhor que eu danço! Bendito seja o Senhor, que me escolheu de preferência a teu pai e a toda a tua família, para tornar-me o príncipe do seu povo Israel. 22 Diante do Senhor, eu vou pulando. Serei humilhado ainda mais, ficarei rebaixado a meus próprios olhos, mas da parte das escravas de que falas ganharei estima”. 23 E Micol, filha de Saul, não teve mais filhos até ao dia da sua morte.

## **A profecia de Natã**

### **7**

1 Quando já estava instalado em sua casa e o Senhor lhe dera a paz, livrando-o de todos os seus inimigos em redor, 2 O rei Davi disse ao profeta Natã: “Vê: eu resido num palácio de cedro, enquanto a arca de Deus está alojada numa tenda!” 3 Natã respondeu ao rei: “Vai, realiza o projeto que tens no coração, pois o Senhor está contigo”. 4 Mas, naquela mesma noite, a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: 5 “Vai dizer ao meu servo Davi: Assim fala o Senhor: Porventura és tu que me construirás uma casa para eu morar? 6 Pois eu nunca morei numa casa, desde que tirei do Egito os filhos de Israel até hoje, mas tenho andado em tenda e abrigo. 7 Por todos os lugares onde andei com os filhos de Israel, porventura disse a algum dos juízes de Israel, que encarreguei de apascentar o meu povo: Por que não me edificastes uma casa de cedro? 8 Agora, pois, dirás a meu servo Davi: Assim fala o Senhor dos exércitos: Fui eu que te tirei do pastoreio, do meio das ovelhas, para que fosses o príncipe do meu povo, Israel. 9 Estive contigo em toda parte por onde andaste e exterminei

diante de ti todos os teus inimigos, fazendo o teu nome tão célebre como o dos mais famosos da terra. 10 Vou preparar um lugar para o meu povo, Israel: eu o implantarei, de modo que possa morar lá, sem jamais ser inquietado. Não tornarão os criminosos a oprimi-lo como outrora 11 e desde o tempo em que constituí juízes sobre o meu povo, Israel. Concedo-te uma vida tranqüila, livrando-te de todos os teus inimigos. “E o Senhor te anuncia que fará uma casa para ti. 12 Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então suscitarei um descendente para te suceder, saindo de tuas entranhas, e consolidarei seu reinado. 13 Ele construirá uma casa para o meu nome, e eu firmarei para sempre o seu trono real. 14 Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. Se proceder mal, eu o castigarei com a vara dos homens, com golpes de seres humanos. 15 Mas não retirarei dele a minha graça, como a retirei de Saul, que expulsei da tua presença. 16 Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim; teu trono será firme para sempre”. 17 Natã comunicou a Davi fielmente todas essas palavras e toda essa visão que teve.

### **Ação de graças de Davi**

18 Então, o rei Davi foi sentar-se na presença do Senhor, e disse: “Quem sou eu, Senhor Deus, e o que é minha casa, para que me tenhas conduzido até aqui? 19 Mas, como isto te parecia pouco, Senhor Deus, ainda fizeste promessas à casa do teu servo para um futuro distante. Isso é lei para o ser humano, Senhor Deus! 20 Que poderia Davi acrescentar, agora? Tu conheces o teu servo, Senhor Deus. 21 Conforme a tua palavra e segundo o teu coração fizeste todas essas grandes coisas, manifestando-as ao teu servo. 22 Por isso és grande, Senhor Deus. Não há ninguém igual a ti, e não há Deus além de ti, segundo tudo o que ouvimos com nossos ouvidos. 23 E que nação há na terra semelhante ao teu povo, Israel, a quem seu Deus veio resgatar, para torná-lo seu povo e para estabelecer um nome para si, operando em seu favor grandes e terríveis prodígios e expulsando, diante do teu povo que resgataste do Egito, as nações e seus deuses. 24 Estabeleceste o teu povo, Israel, para que ele seja para sempre o teu povo; e tu, Senhor, te tornaste o seu Deus. 25 “Agora, Senhor Deus, cumpre para sempre a promessa que fizeste ao teu servo e à sua casa. Faze como disseste! 26 Então o teu nome será exaltado para sempre, e dirão: ‘O Senhor dos Exércitos é o Deus de Israel’. E a casa do teu servo Davi permanecerá estável na tua presença. 27 Pois tu, Senhor dos exércitos, Deus de Israel, revelaste ao teu servo: ‘Eu te construirei uma casa’. Por isso, teu servo se animou a dirigir-te esta oração. 28 Agora, Senhor Deus, tu és Deus, e tuas palavras são verdadeiras. Pois que fizeste a teu servo esta bela promessa, 29 abençoa a casa de teu

servo, para que ela permaneça para sempre na tua presença. Porque és tu, Senhor Deus, que falaste, e graças à tua bênção a casa do teu servo será abençoada para sempre”.

## **Conquistas e administração**

### **8**

1 Depois disto, Davi venceu os filisteus e os submeteu. Davi tomou Gat e suas cidades das mãos dos filisteus. 2 Venceu Moab e, fazendo-os prisioneiros deitar-se por terra, mediu-os a cordel. Para cada dois cordéis de prisioneiros condenados à morte, media um para deixá-los com vida. Assim, Moab tornou-se vassalo de Davi e pagava-lhe tributo. 3 Davi venceu Adadezer filho de Roob, rei de Soba, quando marchou para conquistar o domínio sobre o rio Eufrates. 4 Tomou-lhe mil e setecentos cavaleiros e vinte mil homens de infantaria e cortou os jarretes de todas as parelhas, conservando para si apenas cem dentre elas. 5 Quando os arameus de Damasco vieram em socorro de Adadezer, rei de Soba, Davi abateu vinte e dois mil deles. 6 Depois Davi instalou uma guarnição em Damasco de Aram, e os arameus serviram-lhe, pagando tributo. Davi era ajudado pelo Senhor aonde quer que fosse. 7 Davi tomou as armas de ouro dos oficiais de Adadezer e levou-as a Jerusalém. 8 De Teba e de Berotai, cidades de Adadezer, o rei Davi trouxe uma grande quantidade de bronze. 9 Toú, rei de Emat, ouviu que Davi vencera todo o exército de Adadezer. 10 Enviou, pois, seu filho Adoram ao rei Davi para saudá-lo, felicitando-o e dando-lhe graças por ter lutado com Adadezer e tê-lo vencido, pois Toú era inimigo de Adadezer. Adoram levou vasos de prata, de ouro e de bronze. 11 O rei Davi consagrou-os também ao Senhor, juntamente com a prata e o ouro que consagrara de todas as nações que sujeitara 12 – Aram, Moab, Amon, os filisteus, Amalec – e com os despojos de Adadezer filho de Roob, rei de Soba. 13 Davi adquiriu para si um grande nome quando voltou da derrota que infligiu a Edom, no vale do Sal, onde morreram dezoito mil. 14 Instalou guarnições em Edom, e toda a terra de Edom se tornou vassalo de Davi. Em tudo era ajudado pelo Senhor, onde quer que fosse. 15 Davi exercia o reinado sobre todo o Israel, julgando e fazendo justiça a todo o seu povo. 16 Joab filho de Sárvia comandava o exército. Josafá filho de Ailud era cronista, 17 Sadoc filho de Aquitob e Abiatar filho de Aquimelec eram sacerdotes, e Saraías, secretário. 18 Banaías filho de Jojada comandava os cereteus e os feleteus. E os filhos de Davi eram sacerdotes.

## **AS INTRIGAS DA CASA DE DAVI**

## **Davi e Meribaal**

### **9**

1 Davi procurava saber se existia ainda algum remanescente da casa de Saul para demonstrar-lhe misericórdia por causa de Jônatas. 2 Havia um servo da casa de Saul de nome Siba. Tendo sido convocado pelo rei, este lhe disse: “Tu és Siba?” Ele respondeu: “Sim, sou teu servo”. 3 Disse o rei: “Resta ainda alguém da casa de Saul para que eu lhe demonstre a misericórdia de Deus?” Siba informou ao rei: “Resta um filho de Jônatas, aleijado dos pés”. – 4 “Onde está?”, perguntou o rei, e Siba respondeu: “Na casa de Maquir filho de Amiel, em Lodabar”. 5 Davi mandou então trazê-lo da casa de Maquir filho de Amiel, em Lodabar. 6 Quando chegou até Davi, Meribaal filho de Jônatas, filho de Saul, prostrou-se face por terra. Disse Davi: “Meribaal”. Ele respondeu: “Eis o teu servo”. 7 Davi retomou: “Não temas, pois serei misericordioso para contigo por causa de Jônatas, teu pai. Vou restituir-te todos os campos de Saul, teu pai, e tu sempre comerás o pão da minha mesa”. 8 Prostrando-se, disse: “Quem sou eu, teu servo, para que te ocupes com um cão morto como eu?” 9 O rei chamou então Siba, servo de Saul, e disse-lhe: “Tudo o que foi de Saul e todas as suas casas, dou ao filho de teu senhor. 10 Tu, com teus filhos e teus servos, trabalharás a sua terra, e tua produção servirá para alimentar a casa do teu senhor. Meribaal, filho de teu senhor, comerá sempre o pão da minha mesa”. Siba tinha quinze filhos e vinte servos. 11 Disse Siba ao rei: “Conforme ordenaste ao teu servo, senhor meu rei, assim fará o teu servo”. Meribaal comia da mesa do rei como se fosse um de seus filhos. 12 Meribaal tinha um filho pequeno, de nome Mica. Todos os que viviam na casa de Siba estavam a serviço de Meribaal. 13 Meribaal vivia em Jerusalém, pois comia sempre da mesa do rei e era aleijado de ambos os pés.

## **Início da guerra amonita**

### **10**

1 Depois disso morreu o rei dos amonitas e seu filho Hanon tornou-se rei em seu lugar. 2 Disse Davi: “Serei misericordioso para com Hanon filho de Naás, assim como seu pai foi misericordioso para comigo”. Davi enviou embaixadores para consolá-lo na morte de seu pai. Chegando os servos de Davi à terra de Amon, 3 os príncipes amonitas disseram a Hanon, seu

senhor: “Pensas que foi em honra de teu pai que Davi enviou estes homens para te consolar? Não foi antes para fazer espionagem na cidade e depois destruí-la que Davi enviou seus servos a ti?” 4 Hanon tomou os servos de Davi, rapou-lhes metade da barba e cortou suas vestes pela metade, até as nádegas, e mandou-os embora. 5 Quando Davi ficou sabendo disto, mandou gente ao encontro deles – pois estavam muito envergonhados, – e para lhes dizer: “Ficai em Jericó até que cresça a vossa barba, então voltai”. 6 Quando perceberam que se tornaram odiosos a Davi, os amonitas mandaram mensageiros para contratar mercenários: vinte mil homens a pé das regiões araméias de Betroob e de Soba, mil homens do rei de Maaca e doze mil homens da gente de Tob. 7 Tomando conhecimento disso, Davi enviou Joab com todo o exército, valentes guerreiros. 8 Os amonitas saíram e dispuseram-se em linha de combate à entrada da porta. Os arameus de Soba e de Roob e os homens de Tob e de Maaca ficavam à parte, no campo. 9 Ao perceber que o ataque estava preparado contra ele tanto pela frente quanto pelas costas, Joab escolheu os melhores de Israel e formou uma linha de combate contra os arameus. 10 Deixou o restante das tropas com seu irmão Abisai, que os colocou em linha de combate contra os amonitas. 11 Disse Joab: “Se os arameus tiverem vantagem sobre mim, vem em meu auxílio. Se os amonitas estiverem em vantagem sobre ti, virei ajudar-te. 12 Sê forte! Mostremo-nos fortes, pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus. E que Senhor faça o que parecer bom a seus olhos”. 13 Avançou então Joab com as tropas que estavam com ele contra os arameus, que fugiram diante dele. 14 Os amonitas, vendo que os arameus bateram em fuga, também fugiram diante de Abisai e entraram na cidade. Joab voltou da batalha contra os amonitas e entrou em Jerusalém. 15 Vendo-se derrotados diante de Israel, os arameus reuniram suas forças. 16 Adadezer mandou trazer os arameus do outro lado do rio Eufrates para Helam, sob o comando de Sobac, chefe do exército de Adadezer. 17 Quando isso foi comunicado a Davi, reuniu todo o Israel e atravessou o Jordão e chegou a Helam. Os arameus dispuseram-se em linha de combate em frente de Davi e lutaram contra ele, 18 mas tiveram de fugir diante de Israel. Davi destruiu setecentos carros e matou quarenta mil homens dos arameus, bem como a Sobac, chefe das tropas, que tombou ali mesmo. 19 Assim que todos os reis vassalos de Adadezer viram-se vencidos por Israel, fizeram paz com Israel e tornaram-se vassalos dele. Depois, os arameus ficaram com medo de vir em auxílio dos amonitas.

## **Segunda campanha amonita. Davi e Betsabéia**

1 No início do ano, na época em que os reis costumavam partir para a guerra, Davi enviou Joab com os seus oficiais e todo o Israel, e eles devastaram a terra dos amonitas e sitiaram Rabá. Entretanto, Davi ficou em Jerusalém. 2 Certo dia, ao entardecer, levantando-se de sua cama, Davi pôs-se a passear pelo terraço de sua casa e avistou dali uma mulher que se banhava. Era uma mulher muito bonita. 3 Davi procurou saber quem era essa mulher e disseram-lhe que era Betsabéia, filha de Eliam e mulher de Urias, o heteu. 4 Então Davi mandou que a trouxessem. Ela veio e ele deitou-se com ela, que tinha acabado de se purificar da menstruação. 5 E ela voltou para casa. Tendo ficado grávida, mandou dizer a Davi: “Estou grávida”. 6 Davi mandou esta ordem a Joab: “Manda-me Urias, o heteu”. E ele mandou Urias a Davi. 7 Quando Urias chegou, Davi pediu-lhe notícias de Joab, do exército e da guerra. 8 E depois disse-lhe: “Desce à tua casa, toma um bom banho e descansa”. Urias saiu do palácio do rei, que ainda mandou um presente régio atrás dele. 9 Mas Urias dormiu à porta do palácio com os outros servos do seu amo, e não foi para casa. 10 Contaram então a Davi: “Urias não foi para sua casa”. Davi perguntou-lhe: “Não voltaste porventura de uma viagem? Por que não desceste à tua casa?” 11 Urias respondeu a Davi: “A arca, Israel e Judá habitam debaixo de tendas, e o meu senhor Joab e os oficiais do meu senhor dormem sobre a terra dura, e eu deveria ir para minha casa, comer e beber e dormir com minha mulher? Por tua vida, a vida de tua pessoa, \juro que não farei tal coisa!” 12 Davi disse então a Urias: “Fica aqui ainda hoje, e amanhã te mandarei de volta”. E Urias ficou em Jerusalém naquele dia e no dia seguinte. 13 Davi convidou-o para comer e beber à sua mesa e o embriagou. Mas, ao entardecer, ele retirou-se e para dormir numa esteira, em companhia dos oficiais do seu senhor, em vez de descer para a sua casa. 14 Na manhã seguinte, Davi escreveu uma carta a Joab e mandou-a pelas mãos de Urias. 15 Nela dizia: “Colocai Urias na frente, onde o combate for mais violento, e abandonai-o para que seja ferido e morra”. 16 Joab, que sitiava a cidade, colocou Urias no lugar onde ele sabia estarem os guerreiros mais valentes. 17 Os que defendiam a cidade saíram para atacar Joab, e morreram alguns do exército, da guarda de Davi. E morreu também Urias, o heteu. 18 Joab mandou comunicar a Davi tudo sobre a batalha. 19 Instruiu ao mensageiro: “Quando tiveres acabado de contar ao rei tudo sobre a batalha, 20 vais ver que ficará nervoso e dirá: ‘Por que vos aproximastes da cidade para lutar? Ignoráveis que iriam atirar dardos do alto da muralha? 21 Quem matou Abimelec filho de Jerobaal? Não foi uma mulher que atirou sobre ele uma pedra de moinho de cima da muralha, matando-o em Tebes? Por que vos aproximastes da muralha?’” Então disse: “Também o teu servo Urias, o heteu, morreu”. 22 O mensageiro saiu e foi contar a Davi tudo o que Joab lhe tinha instruído. 23 O mensageiro disse a Davi: “Os inimigos prevaleceram contra nós e saíram em nossa direção no

campo. Mas nós reagimos e os perseguimos até as portas da cidade. 24 Os arqueiros dirigiram suas flechas contra teus servos de cima do muro. Morreram alguns dos oficiais do rei e o teu servo Urias, o heteu, morreu também”. 25 Davi respondeu ao mensageiro: “Diz a Joab: ‘Não te aflijas com isto. O sucesso na guerra varia, a espada devora ora aqui, ora ali. Reforça o ataque à cidade para destruí-la’. E tu, anima-o”. 26 Ao saber da morte de seu marido, a mulher de Urias o chorou. 27 Terminados os dias de luto, Davi mandou buscá-la e recolheu-a em sua casa. Tomou-a por esposa e ela deu-lhe um filho. Mas o que Davi tinha feito desagradou ao Senhor.

## **O profeta Natã censura Davi**

### **12**

1 O Senhor mandou o profeta Natã a Davi. Chegando a ele disse-lhe: “Numa cidade havia dois homens, um rico e outro pobre. 2 O rico possuía ovelhas e bois em grande número. 3 O pobre só possuía uma ovelha pequenina, que tinha comprado e criado. Ela crescera em sua casa junto com seus filhos, comendo do seu pão, bebendo do mesmo copo, dormindo no seu regaço. Era para ele como uma filha. 4 Chegou um hóspede à casa do homem rico. Este não quis tomar uma das suas ovelhas ou um dos seus bois para preparar um banquete e dar de comer ao hóspede que chegara. Pegou a ovelhinha do pobre e preparou-a para o visitante”. 5 Davi ficou indignado contra esse homem e disse a Natã: “Pela vida do Senhor, o homem que fez isso merece a morte! 6 Pagará quatro vezes o valor da ovelha, por tal falta de consideração”. 7 Natã disse a Davi: “Esse homem és tu! Assim fala o Senhor, o Deus de Israel: Eu te ungi como rei de Israel e salvei-te das mãos de Saul. 8 Dei-te a casa do teu senhor e pus nos teus braços as mulheres do teu senhor. Entreguei-te a casa de Israel e de Judá. E, se isso te parecer pouco, vou acrescentar outros favores. 9 Por que desprezaste a palavra do Senhor, fazendo o que lhe desagrada? Feriste à espada Urias, o heteu, fazendo-o morrer pela espada dos amonitas, para fazer de sua mulher a tua esposa. 10 Por isso, a espada jamais se afastará de tua casa, porque me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para fazer dela a tua esposa. 11 Assim diz o Senhor: Da tua própria casa farei surgir o mal contra ti. Tomarei as tuas mulheres sob os teus olhos e as darei a um outro, que se aproximará das tuas mulheres à luz deste sol. 12 Tu fizeste tudo às escondidas. Eu, porém, farei o que digo diante de todo o Israel, e o farei à luz do sol”. 13 Davi disse a Natã: “Pequei contra o Senhor”. Natã respondeu-lhe: “De sua parte, o Senhor perdoou o teu pecado: não precisas



morrer! 14 Entretanto, por teres assim causado desprezo da parte dos inimigos do Senhor, o filho que te nasceu vai morrer”. 15 E Natã voltou para a sua casa. Luto de Davi por seu filho O Senhor feriu o filho que a mulher de Urias tinha dado a Davi, e ele adoeceu gravemente. 16 Davi implorou a Deus pelo menino e fez um grande jejum. Voltando para casa, passou a noite deitado no chão. 17 Os anciãos do palácio insistiam com ele para que se levantasse do chão; mas ele não o quis fazer, nem tomar com eles alimento algum. 18 Ora, no sétimo dia, a criança morreu. Os servos de Davi tinham medo de anunciar-lhe a morte do menino. Disseram-lhe: “Quando a criança ainda vivia e nós queríamos falar com ele, nem nos ouvia. Como diremos agora que o menino está morto? Ele fará ainda pior!” 19 Mas Davi percebeu os comentários de seus servos e entendeu que o menino estava morto. Disse-lhes: “O menino está morto?” Eles responderam: “Sim, está morto”. 20 Davi então levantou-se do chão, lavou-se e se ungiu. Mudou de traje, entrou na casa do Senhor e prostrou-se. Depois voltou para sua casa e pediu que lhe servissem pão e comeu. 21 Disseram-lhe os seus servos: “Que estás fazendo? Enquanto a criança ainda vivia, jejuaste e choraste por ela. Agora que está morta, te levantaste e comeste pão”. 22 Davi respondeu: “Enquanto a criança ainda vivia jejei e chorei, pois pensava: Quem sabe se talvez meu Senhor tenha piedade de mim e a criança viva? 23 Agora, porém, que está morta, por que jejuaria? Poderei fazê-la voltar? Antes irei eu até ela do que ela volte para mim”. 24 Depois Davi consolou sua mulher Betsabéia e deitou-se com ela. Ela concebeu um filho, que recebeu o nome de Salomão. E o Senhor mostrou amor por ele 25 e enviou o profeta Natã para dar-lhe o nome de Jedidias, “amável ao Senhor”.

## **Conquista de Rabá**

26 Entretanto Joab lutou contra Rabá de Amon e tomou a cidadela do rei. 27 Joab enviou mensageiros a Davi, dizendo: “Ataquei Rabá e tomei a cidade das águas. 28 Agora mobiliza o resto do exército, sitia a cidade e toma-a, para que não seja tomada por mim e atribuída a meu nome”. 29 Davi mobilizou todo o exército e marchou contra Rabá. Lutou contra a cidade e tomou-a. 30 Tomou o diadema da cabeça de Melcom, de trinta e cinco quilos de ouro e ornado de uma gema preciosíssima. O diadema foi posto sobre a cabeça de Davi. Levou da cidade muitos despojos. 31 Retirou seus habitantes e condenou-os a serrar pedras nas pedreiras e a manejar o machado e a picareta de ferro. Também os pôs a fabricar tijolos. Assim fez a todas as cidades dos amonitas. E Davi e todo o exército voltaram a Jerusalém.

## **Amnon e Tamar**

## 13

1 Certo tempo depois, aconteceu o seguinte. Absalão filho de Davi tinha uma irmã, que era muito bonita e se chamava Tamar. Amnon, outro filho de Davi, enamorou-se dela. 2 Amnon se agoniava e ficava doente de paixão por Tamar, sua meia-irmã. Mas ela era virgem, e por isso parecia-lhe difícil conseguir algo com ela. 3 Amnon tinha um amigo, que era muito esperto, de nome Jonadab, filho de Sama, irmão de Davi. 4 Este lhe disse: “Por que, filho do rei, vais emagrecendo dia após dia? Por que não me dizes o que há?” Disse-lhe Amnon: “Eu amo Tamar, irmã de Absalão, meu irmão”. 5 Respondeu-lhe Jonadab: “Deita-te na tua cama e finge estar doente. Quando teu pai vier visitar-te, dizelhe: ‘Peço que Tamar, minha irmã, venha dar-me comida, que ela prepare o prato na minha presença, para que eu a veja e coma de sua mão’”. 6 Amnon então deitou-se e fingiu estar doente. Quando o rei veio para visitá-lo, disse Amnon ao rei: “Peço que Tamar, minha irmã, venha e prepare na minha presença dois pastéis, para que eu receba o alimento de suas mãos”. 7 Davi mandou chamar Tamar em casa, dizendo: “Vem à casa de Amnon, teu irmão, e prepara-lhe um prato”. 8 Tamar foi à casa de Amnon, seu irmão, que estava deitado. Tomou farinha, misturou-a e preparou pastéis na frente dele, e os fez cozinhar. 9 Depois tomou a frigideira e colocou diante dele o que havia cozido, mas ele não quis comer. Amnon disse: “Saíam todos daqui!” Depois que todos saíram, 10 Amnon disse a Tamar: “Traze o prato até à alcova, para que eu coma de tua mão”. Tamar tomou os pastéis que fizera e levou-os a Amnon na alcova. 11 Mas quando ela lhe trouxe o alimento, agarrou-a e disse: “Vem! Deita-te comigo, minha irmã”. 12 Ela respondeu: “Não, meu irmão, não me violentes. Isto não se faz em Israel. Não cometas tal infâmia. 13 Aonde poderei ir na minha vergonha? E tu serás um insensato em Israel. Antes, fala ao rei, ele não me negará a ti”. 14 Mas ele não quis ouvir seus pedidos. Dominou-a com violência e deitou-se com ela. 15 E logo Amnon começou a odiá-la com ódio maior do que o amor com que antes a amara. Disse-lhe: “Levanta-te, vai embora!” 16 Ela lhe respondeu: “Não, meu irmão, pois maior é o mal que fazes contra mim, mandando-me embora, do que o que me fizeste antes”. Mas ele não lhe deu ouvidos. 17 Chamou um criado que o servia e disse-lhe: “Levaa para fora daqui e fecha a porta às suas costas”. 18 Ela estava vestida com uma túnica comprida, o traje que costumavam usar as donzelas filhas do rei. O criado a pôs para fora e fechou a porta às suas costas. 19 Ela derramou cinza sobre sua cabeça, rasgou a túnica, pôs as mãos sobre a cabeça e saiu dando gritos. 20 Disse-lhe Absalão, seu irmão: “Teu meio-irmão Amnon esteve contigo? Cala-te agora, minha irmã. Ele é teu irmão. Que teu coração não se aflija por isto”. Ficou, pois, Tamar desolada na casa de Absalão, seu irmão. 21 Quando o rei

Davi ouviu tudo isso, ficou muito irado, mas não quis magoar Amnon, seu filho, pois o amava por ser o primogênito. 22 Absalão não disse nada a Amnon, nem de mau nem de bom, mas ele odiava Amnon por ter violado Tamar, sua irmã.

### **Absalão manda matar Amnon**

23 Passados dois anos, estavam tosquiando as ovelhas de Absalão em Baalator, perto de Efraim. Absalão chamara a todos os filhos do rei. 24 Ele foi até o rei e disse-lhe: “Estão tosquiando as ovelhas do teu servo. Que o rei e seu pessoal venham à casa de seu servo”. 25 Disse o rei a Absalão: “Não, meu filho, não me peças isto, pois indo todos, seremos pesados para ti”. Ele insistiu, mas Davi não quis ir e deu a Absalão uma bênção de despedida. 26 Disse Absalão: “Se tu não queres vir, peço-te que ao menos venha conosco meu irmão Amnon”. Disse-lhe o rei: “Por que iria contigo?” 27 Mas Absalão insistiu com ele, e ele enviou Amnon e todos os filhos do rei com ele. Absalão preparou um banquete quase como um banquete real. 28 Ordenou aos seus criados: “Quando Amnon estiver embriagado de vinho, e eu vos disser: ‘Feri Amnon e matai-o!’, não temais, pois sou eu que estou ordenando. Coragem! Mostraivos valentes”. 29 Os criados agiram contra Amnon como lhes havia ordenado Absalão. Todos os filhos do rei levantaram-se, cada um montou em sua mula, e fugiram. 30 Enquanto estavam a caminho, chegou aos ouvidos de Davi a notícia: “Absalão matou todos os filhos do rei, não restando nenhum sequer”. 31 O rei então ergueu-se, rasgou suas vestes e prostrou-se por terra, e todos os oficiais da corte rasgaram suas vestes. 32 Jonadab filho de Sama, irmão de Davi, disse: “Não pense meu senhor que todos os filhos do rei foram mortos. Apenas Amnon foi morto, pois assim decidira Absalão no dia em que ele violentara Tamar, sua irmã. 33 Não fique, pois, o Senhor meu rei com esta idéia em seu coração: ‘Todos os jovens filhos do rei foram mortos’, pois apenas Amnon foi morto”. 34 Entretanto, Absalão fugiu. O jovem que estava de sentinela, levantando seus olhos, viu uma grande multidão de gente que vinha pelo caminho de Horonaim, descendo do lado do monte. A sentinela veio avisar ao rei, dizendo-lhe: “Vejo homens no caminho de Horonaim”. 35 Jonadab disse ao rei: “Aí vêm os filhos do rei. Aconteceu como disse o teu servo”. 36 Quando acabou de falar, apareceram os filhos do rei, e entrando, gritaram e choraram. Também o rei e todos os seus oficiais choraram muito alto. 37 Absalão fugiu para junto de Tolmai filho de Amiud, rei de Gessur. Davi chorava por seu filho todos os dias. 38 Absalão ficou refugiado em Gessur por

três anos. 39 Então o espírito do rei deixou de estar contra Absalão, porque já se tinha consolado da morte de Amnon.

## **Joab reconduz Absalão. A mulher de Técua**

### **14**

1 Quando percebeu que o coração do rei se inclinava para Absalão, Joab filho de Sárvia 2 mandou buscar em Técua uma mulher conhecida por sua sabedoria. Joab disse-lhe: “Finge estar de luto. Usa um vestido de luto, não te perfumes. Tens de parecer uma mulher que chora um morto há muito tempo. 3 Deves ir ao rei e falarlhe da seguinte maneira”. E explicou-lhe o que falar. 4 A mulher de Técua foi ao rei, prostrou-se com o rosto por terra e disse: “Salvame, ó rei!” 5 O rei perguntou: “O que tens?” Ela respondeu: “Ai de mim, pobre viúva. Meu marido está morto. 6 Tua serva tinha dois filhos, os quais tiveram uma briga no campo, e não havia ninguém que os pudesse apartar. Um feriu o outro e o matou. 7 Então toda a família levantou-se contra tua serva, dizendo: ‘Entrega-o a nós, pois matou seu irmão. Nós vamos matá-lo por causa da vida de seu irmão, a quem matou. Vamos acabar com o herdeiro!’ Assim pretendiam extinguir a única faísca que ainda me resta. Não queriam que se conserve o nome de meu marido, nem resto algum sobre a terra”. 8 O rei disse à mulher: “Volta para a tua casa, que eu tratarei do teu caso”. 9 Disse a mulher de Técua ao rei: “Recaia a iniquidade sobre mim, senhor meu rei, e sobre a casa de meu pai. Mas o rei e seu trono sejam inocentes”. 10 O rei disse: “Se alguém te contradisser, traze-o a mim, e não mais te importunará”. 11 Ela disse: “Recorde-se o rei do Senhor seu Deus, para que o vingador do sangue não aumente a desgraça e de modo algum matem o meu filho”. Disse ele: “Pela vida do Senhor, eu juro, nenhum cabelo da cabeça de teu filho cairá sobre a terra”. 12 Disse então a mulher: “Que tua serva possa dizer ainda uma palavra ao senhor meu rei”. Ele disse: “Fala!” 13 A mulher disse: “Por que pensaste uma coisa semelhante contra o povo de Deus? Pelas palavras que disseste, parece um crime que o rei não queira receber de volta o seu desterrado. 14 Todos temos de morrer, somos como a água que corre sobre a terra e não se pode mais recolher. Mas Deus não quer que nenhuma vida pereça, pelo contrário, concebe meios para que não se extravie dele quem foi banido. 15 Agora, pois, vim dizer estas palavras ao meu senhor o rei, porque o povo me fez temer. Tua serva disse a si mesma: ‘Vou falar ao rei, e talvez ele faça segundo o meu pedido’. 16 E de fato, o rei ouviu e livrou sua serva da mão daquele que queria apagar da herança de Deus a mim e a meu filho. 17 Disse, pois, a tua serva: ‘A palavra do senhor meu

rei me deixará sossegada. Assim como um anjo de Deus é o senhor meu rei, pois ouve o bem e o mal. Que o Senhor teu Deus esteja contigo!” 18 O rei respondeu à mulher: “Não me escondas o que te vou perguntar”. Disse a mulher: “Fala, senhor meu rei”. 19 E disse o rei: “Não está a mão de Joab contigo em tudo isto?” A mulher respondeu: “Pela salvação da tua alma, senhor meu rei, é impossível escapar, nem pela direita nem pela esquerda, de tudo o que disse o senhor meu rei. Foi teu servo Joab que me instruiu e pôs todas essas palavras na boca da tua serva. 20 Teu servo Joab me fez apresentar o assunto disfarçadamente. Mas tu és sábio, meu senhor, como um anjo tem a sabedoria de Deus, para entenderes tudo o que acontece sobre a terra”. 21 O rei disse então a Joab: “Eu executo este pedido. Vai e chama o jovem Absalão”. 22 Joab prostrou-se por terra em veneração e bendisse o rei. E dizia: “Hoje teu servo entendeu que encontrou graça aos teus olhos, senhor meu rei. Fizeste segundo as palavras de teu servo”. 23 Joab ergueu-se, foi a Gessur e trouxe Absalão para Jerusalém. 24 Disse o rei: “Que ele volte para a sua casa sem se apresentar a mim”. Absalão então voltou à sua casa, sem se apresentar ao rei.

### **Absalão obtém perdão**

25 Não havia em todo o Israel homem formoso como Absalão. Era muito elogiado. Da planta dos pés ao alto da cabeça não havia nele nenhum defeito. 26 Uma vez ao ano cortava o cabelo, quando ficava muito pesado, e então os cabelos cortados pesavam uns dois quilos. 27 Nasceram a Absalão três filhos e uma filha, de nome Tamar, de aspecto lindíssimo. 28 Absalão permaneceu em Jerusalém por dois anos, sem poder apresentar-se ao rei. 29 Mandou pedir a Joab que viesse para levá-lo ao rei, mas Joab não quis vir a ele. Mandou chamá-lo uma segunda vez, mas como ele não quis vir, 30 disse aos seus servos: “Ao lado do meu campo está o campo de Joab, coberto de cevada. Ide e atei fogo nele”. Os servos de Absalão foram e atearam-lhe fogo. Os servos de Joab, chegando, rasgaram sua vestes e disseram: “Os servos de Absalão atearam fogo ao campo!” 31 Joab se pôs a caminho, foi à casa de Absalão e disse: “Por que teus servos atearam fogo a meu campo?” 32 Absalão respondeu: “Mandei pedir-te que viesses a mim para enviar-te ao rei e perguntar: ‘Por que voltei de Gessur? Melhor seria para mim estar ainda lá’. Peço para poder apresentar-me ao rei. Se sou culpado de crime, que me mate”. 33 Joab foi ao rei e contou-lhe tudo. Absalão foi chamado ao rei e prostrou-se por terra diante dele, e o rei beijou Absalão.

## Revolta de Absalão

### 15

1 Depois disso, Absalão adquiriu para si um carro de guerra, cavalos e uma escolta de cinquenta homens. 2 Levantandose pela manhã, Absalão punha-se junto ao caminho da porta e chamava todo homem que tinha algum negócio para o tribunal do rei, dizendo-lhe: “Tu és de que cidade?” Quando o homem então respondia: “Eu, teu servo, sou de tal tribo de Israel”, 3 Absalão observava: “Olha, tuas palavras são boas e justas, mas não há ninguém constituído pelo rei para ouvir-te”. E continuava: 4 “Ah! Se eu fosse juiz nesta terra, todos os que têm assuntos para serem julgados viriam a mim, e eu lhes faria justiça!” 5 E quando alguém se aproximava para prostrar-se diante dele, estendia-lhe a mão, abraçava-o e beijava-o. 6 Assim fazia com todos os israelitas que vinham ao tribunal para ser ouvido pelo rei e seduzia o coração dos israelitas. 7 Após quatro anos, Absalão disse ao rei: “Peço que me deixes ir a Hebron cumprir os votos que fiz ao Senhor. 8 Teu servo fez votos quando estava em Gessur de Aram, dizendo: ‘Se o Senhor me fizer voltar a Jerusalém, oferecerei um sacrifício ao Senhor’”. 9 Disse-lhe o rei: “Vai em paz”. E ele se pôs a caminho e foi a Hebron. 10 Absalão enviou emissários a todas as tribos de Israel, dizendo: “Assim que ouvirdes o som da trombeta, dizei: ‘Absalão é rei em Hebron’”. 11 Duzentos homens de Jerusalém acompanharam Absalão de boa fé, porque os convidara, sem que soubessem de seus planos. 12 Absalão mandou chamar, na cidade de Gilo, a Aquitofel, o gilonita, conselheiro de Davi, e com ele ofereceu os sacrifícios. Assim consolidou-se a conjuração e crescia o número dos que estavam com Absalão.

## Fuga de Davi

13 Um mensageiro veio dizer a Davi: “As simpatias de todo o Israel estão com Absalão”. 14 Davi disse aos servos que estavam com ele em Jerusalém: “Fujamos depressa, porque, de outro modo, não conseguiremos escapar de Absalão! Apressai-vos em partir, para que não aconteça que, ao chegar, nos apanhe, traga sobre nós a ruína e passe a cidade ao fio da espada”. 15 Os servos do rei disseram-lhe: “Qualquer que seja a decisão que o senhor nosso rei tomar, eis que teus servos estão contigo”. 16 Assim saiu o rei e toda sua casa atrás dele. O rei deixou dez concubinas para cuidarem da casa. 17 O rei saiu, e o povo todo atrás dele. Na

última casa fizeram uma parada. 18 Iam junto dele todos os seus servos; e todos os cereteus e feleteus, como também todos os gateus (os seiscentos homens que o tinham seguido desde Gat), iam adiante do rei. 19 Disse o rei a Etai, o gateu: “Por que vens conosco? Volta e fica com o rei, pois és estrangeiro e exilado da tua terra. 20 Ontem chegaste, e hoje eu já te obrigaria a vagar conosco? Eu vou sem saber para onde vou. Volta e leva contigo teus irmãos, e que o Senhor tenha para contigo misericórdia e fidelidade”. 21 Etai respondeu ao rei: “Juro pela vida do Senhor e pela do senhor meu rei, aonde quer que vá o senhor meu rei, seja para a morte, seja para a vida, aí estará o teu servo”. 22 Disse Davi a Etai: “Vem e passa!” E Etai, o gateu, passou com todos os seus homens e com todas as crianças que estavam com ele. 23 E todos choravam em alta voz, enquanto todo o povo passava. O rei atravessou a torrente do Cedron, e todo o povo tomou o caminho do deserto. 24 Veio também Sadoc e com ele todos os levitas, carregando a arca da aliança de Deus. Depuseram a arca de Deus, e Abiatar ofereceu sacrifícios, até que o povo terminasse de sair da cidade. 25 Disse então o rei a Sadoc: “Reconduze a arca de Deus à cidade. Se eu achar graça aos olhos do Senhor, ele me reconduzirá e me deixará ver de novo a sua arca e o lugar da sua habitação. 26 Se, porém, me disser: ‘Tu não me agradas’, então ponho-me em suas mãos. Que me faça o que parecer bem a seus olhos”. 27 O rei disse ainda ao sacerdote Sadoc: “Estas vendo? Voltai em paz para a cidade, tu com teu filho Aquimaas, e Abiatar com seu filho Jônatas. Vossos filhos fiquem convosco. 28 Vede, eu vou esconder-me no deserto, à espera de que me mandeis notícias”. 29 Sadoc e Abiatar reconduziram a arca de Deus para Jerusalém e lá ficaram.

### **Conspiração de Aquitofel. Cusai, agente duplo**

30 Davi caminhava chorando, enquanto subia o monte das Oliveiras, com a cabeça coberta e os pés descalços. E todo o povo que o acompanhava subia também chorando, com a cabeça coberta. 31 Avisaram a Davi que também Aquitofel estava na conjuração com Absalão. Disse Davi: “Peço-te, Senhor, faze os conselhos de Aquitofel virar loucura!” 32 Chegando Davi ao cume do monte, lá onde se adora Deus, veio a seu encontro Cusai, o araquita, com as vestes rasgadas e a cabeça cheia de terra. 33 Disse-lhe Davi: “Se vieres comigo, ficará mais difícil para mim. 34 Mas se voltas à cidade e dizes a Absalão: ‘Serei teu servo, ó rei! Antes fui servo de teu pai, mas agora sou teu servo’, então poderás confundir os conselhos de Aquitofel. 35 Tens contigo os sacerdotes Sadoc e Abiatar. Toda palavra que ouvires da casa do rei, comunica aos sacerdotes Sadoc e Abiatar. 36 Estão com eles os dois filhos, Aquimaas de

Sadoc e Jônatas de Abiatar. Através deles comunicai-me tudo o que ouvirdes. 37 E quando Cusai, o amigo de Davi, entrou na cidade, também Absalão estava entrando em Jerusalém.

## **Davi e Siba**

### **16**

1 Tendo Davi passado um pouco adiante do cume, apareceu Siba, o servo de Meribaal, vindo em sua direção com dois asnos carregados com duzentos pães e cem cachos de uvas passas, cem pencas de frutas da estação e um odre de vinho. 2 Disse o rei a Siba: “Que queres fazer com isso?” Respondeu Siba: “Os asnos servirão de montaria aos empregados do rei, os pães e as frutas da estação são para os teus servos, o vinho é para que o beba quem se achar fraco no deserto”. 3 Disse o rei: “Onde está o filho de teu senhor?” Siba respondeu ao rei: “Ficou em Jerusalém, dizendo: ‘Hoje a casa de Israel vai restituir-me o reino de meu pai’”. 4 Disse o rei a Siba: “Tudo o que foi de Meribaal é teu”. Disse Siba: “Prostro-me diante de ti. Que eu encontre graça diante de ti, meu rei”.

## **Semei amaldiçoa Davi**

5 Quando o rei chegou a Baurim, saiu de lá um homem da parentela de Saul, chamado Semei filho de Gera. Ele se aproximava proferindo maldições 6 e, a despeito de toda a tropa e os guerreiros de elite agrupados à direita e à esquerda do rei Davi, atirava pedras contra Davi e contra todos os servos do rei. 7 Andava gritando suas maldições: “Vai-te embora! Vai-te embora, assassino, vadio! 8 O Senhor fez cair sobre ti todo o sangue da casa de Saul, cujo trono usurpaste, e entregou o trono a teu filho Absalão. És vítima da tua própria maldade, pois és um assassino”. 9 Então Abisai filho de Sárvia disse ao rei: “Por que esse cão morto continuaria amaldiçoando o senhor meu rei? Deixa-me passar para lhe cortar a cabeça”. 10 Mas o rei respondeu: “Não te intrometas, filho de Sárvia! Se ele amaldiçoa porque o Senhor o mandou maldizer a Davi, quem poderia dizer-lhe: ‘Por que fazes isso?’” 11 E Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: “Vede: se meu filho, que saiu das minhas entranhas, atenta contra a minha vida, com mais razão esse filho de Benjamim. Deixai-o amaldiçoar, conforme o Senhor lhe disse. 12 Talvez o Senhor leve em conta a minha miséria, restituindo-me a ventura em lugar da maldição de hoje”. 13 E Davi e seus homens seguiram adiante, enquanto Semei caminhava no flanco do monte e o acompanhava, proferindo maldições, atirando-lhe



pedras e espalhando poeira no ar. 14 O rei e todo o povo que estava com ele chegaram enfim, exaustos, às águas, onde se refizeram.

## **Cusai, Aquitofel e Absalão**

15 Absalão e todo o seu exército de israelitas entraram em Jerusalém, e Aquitofel com ele. 16 Cusai, o araquita, amigo de Davi, foi a Absalão e disse-lhe: “Viva o rei! Viva o rei!” 17 Disse-lhe Absalão: “É tal a tua gratidão para com teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?” 18 “De modo algum”, respondeu Cusai a Absalão. “Eu estarei com aquele que o Senhor e este povo e todo o Israel escolheram, e com ele ficarei. 19 Além disso, a quem devo servir? Não é ao filho do rei? Como servi a teu pai, assim te servirei”. 20 Disse Absalão a Aquitofel: “Deliberai sobre o que devemos fazer”. 21 Aquitofel disse a Absalão: “Aproximate das concubinas de teu pai, que ele deixou para cuidarem da casa. Assim, sabendo todo o Israel que te tornaste odioso a teu pai, os que estão contigo sentirão mais firmeza”. 22 Armaram uma tenda para Absalão no terraço. E ele aproximou-se das concubinas de seu pai diante de todo o Israel. 23 Os conselhos que Aquitofel dava naqueles dias eram como se fossem oráculos pedidos a Deus. Assim eram todos os conselhos de Aquitofel, quer quando estava com Davi, quer quando estava com Absalão.

## **17**

1 Disse Aquitofel a Absalão: “Vou escolher doze mil homens para mim e esta noite sairei para perseguir Davi. 2 Cansado e com as mãos trêmulas como está, vou cair sobre ele e aterrorizá-lo, e todo o povo que está com ele vai fugir. Então matarei o rei abandonado. 3 Reconduzirei todo o povo a ti como uma esposa que retorna ao seu marido. Tu mandas tirar a vida de apenas um homem, e todo o povo estará em paz”. 4 A idéia agradou a Absalão e a todos os anciãos de Israel. 5 Disse então Absalão: “Chamai também Cusai, o araquita, para que ouçamos o que ele diz”. 6 Chegando Cusai, Absalão lhe disse: “Aquitofel falou desta maneira. Devemos fazer o que ele diz, ou não? Fala!” 7 Cusai ponderou a Absalão: “Não é bom o conselho que Aquitofel deu esta vez”. 8 E acrescentou: “Tu conheces teu pai e os homens que estão com ele. São de grande valentia e têm o coração amargurado, como uma urso no bosque à qual tiraram os filhotes. Além disso, teu pai é guerreiro e não vai deixar sua tropa descansar de noite. 9 Deve estar agora escondido em alguma caverna ou em algum outro

lugar. Se ao primeiro choque perecer um dos teus, isso se tornará conhecido e dirão: ‘Foi derrotada a gente que seguia Absalão’. 10 E mesmo aquele que tem o coração forte como o do leão, desfalecerá de medo. Todo o povo de Israel sabe que teu pai é corajoso e que os homens que estão com ele são valentes. 11 Eis o conselho que a mim parece certo: reúne ao teu redor todo o Israel, desde Dã até Bersabéia, inumerável como a areia do mar, e tu mesmo marcharás para a batalha. 12 Poderemos abater-nos sobre ele onde quer que se encontre; cairemos sobre ele como o orvalho cai sobre a terra, e não restará nem um sequer de sua tropa e dos que estão com ele. 13 E se ele se retirar em alguma cidade, levaremos cordas àquela cidade e a traremos até a torrente, para que dela não reste uma pedrinha sequer”. 14 Absalão e todos os homens de Israel disseram: “O conselho de Cusai, o araquita, é melhor que o de Aquitofel”. Pois o Senhor tinha determinado que o conselho útil de Aquitofel fosse abandonado, para trazer desgraça sobre Absalão.

### **Ajuda de Sadoc e Abiatar**

15 Cusai disse aos sacerdotes Sadoc e a Abiatar: “Aquitofel deu determinado conselho a Absalão e aos anciãos de Israel, mas eu aconselhei bem outra coisa. 16 Mandai imediatamente alguém dizer a Davi: ‘Não fiques esta noite nos vaus que dão acesso ao deserto, mas passa para o outro lado, para que não sejam tragados o rei e todos que estão com ele’”. 17 Jônatas e Aquimaas se encontravam perto da fonte do Písoeiro. Uma criada foi dar-lhes a notícia, e eles partiram para comunicar a mensagem ao rei Davi. Não podiam entrar na cidade, para não serem vistos. 18 Um jovem, porém, os viu e avisou Absalão. Mas eles apertaram o passo e entraram na casa de certo homem em Baurim, que tinha uma cisterna na entrada de sua casa, e nela se esconderam. 19 A mulher pegou um pedaço de pano, estendeu-o sobre a boca do poço, espalhou cevada pilada por cima e assim os escondeu. 20 Quando os servos de Absalão chegaram, disseram à mulher que estava na casa: “Onde estão Aquimaas e Jônatas?” A mulher respondeu: “Passaram por aqui em direção às águas”. E os que os procuravam, não os tendo encontrado, voltaram a Jerusalém. 21 Depois que os investigadores foram embora, os dois saíram do poço e, seguindo caminho, levaram a mensagem ao rei Davi; disseram-lhe: “Ponde-vos a caminho e e atravessai depressa o rio Jordão, porque Aquitofel armou tal plano contra vós”. 22 Davi e todo o povo que estava com ele se puseram a caminho e atravessaram o Jordão antes do amanhecer. Não ficou um sequer que não atravessasse o rio. 23 Aquitofel, vendo que seu conselho não era seguido, aparelhou seu asno, pôs se a caminho e foi para sua

casa, em sua cidade, pôs ordem em seus negócios, enforcou-se e morreu. Foi sepultado no túmulo de seu pai.

## **Davi em Maanaim**

24 Depois que Davi chegou a Maanaim, Absalão atravessou o rio Jordão, e todos os homens de Israel com ele. 25 Absalão tinha constituído Amasa sobre o exército, no lugar de Joab. Amasa era filho de um homem chamado Jetra, ismaelita, que tinha se unido a Abigail, filha de Isai, irmã de Sárvia, mãe de Joab. 26 Israel acampou com Absalão na terra de Galaad. 27 Quando Davi chegou a Maanaim, Sobi filho de Naás, de Rabá-Amon, Maquir filho de Amiel, de Lodabar, e Berzelai, galaadita de Roguelim, 28 ofereceram-lhe camas e tapetes, bacias e vasos de barro, trigo e cevada e farinha, grão torrado, favas e lentilhas, 29 mel e manteiga, ovelhas e novilhos gordos. Deram tudo de comer a Davi e ao povo que estava com ele, pois achavam que o povo devia estar fatigado pela fome e sede no deserto.

## **Morte de Absalão**

### **18**

1 Davi fez a revista de suas tropas e constituiu sobre eles chefes de milhares e de centenas. 2 Dividiu o povo em três partes: um terço sob o mando de Joab, um terço sob o mando de Abisai filho de Sárvia, irmão de Joab, um terço sob o mando de Etai, o gateu. O rei disse às tropas: “Eu irei convosco”. 3 Eles responderam: “Não vás. Se nós fugirmos, nem darão importância. Se metade de nós morrer, não darão muita atenção. Mas tu vales por dez mil de nós. Melhor é que fiques na cidade para nos socorrer”. 4 Disse-lhes o rei: “Farei o que vos parecer melhor”. O rei ficou junto à porta enquanto o exército saía em tropas de cem e de mil. 5 E o rei ordenou a Joab, a Abisai e a Etai: “Por favor, tratai bem o jovem Absalão”. E todos ouviram o rei dando ordens aos chefes em favor de Absalão. 6 As tropas saíram a campo contra Israel, e a batalha travou-se na floresta de Efraim. 7 Ali o povo de Israel foi derrotado pelo exército de Davi, e naquele dia houve uma grande mortandade, de vinte mil homens. 8 O combate estendeu-se por toda a região, e naquele dia a floresta devorou mais soldados do que devorou a espada. 9 De repente, Absalão, montado numa mula, encontrou-se diante dos servos de Davi. Sua mula embrenhou-se sob a folhagem espessa de um grande carvalho. A cabeça de Absalão ficou presa nos galhos da árvore, de modo que ele ficou suspenso entre o

céu e a terra, enquanto a mula em que ia montado seguia em frente. 10 Alguém viu isso e informou Joab: “Vi Absalão suspenso num carvalho”. 11 Joab respondeu ao homem que lhe deu a notícia: “Se o viste, por que não o abateste no mesmo lugar? Eu te teria dado dez moedas de prata e um cinto”. 12 O homem respondeu: “Ainda que me pusessem nas mãos mil moedas de prata, eu não levantaria a mão contra o filho do rei. Pois nós ouvimos com nossos ouvidos que o rei deu esta ordem a ti, a Abisai e a Etai: ‘Poupei, por favor, meu filho Absalão!’ 13 Se eu tivesse cometido esse atentado contra a vida do jovem, não ficaria oculto ao rei, e tu mesmo te porias contra mim”. 14 Joab disse-lhe: “Não vou perder tempo contigo!” Tomou então três dardos e cravou-os no peito de Absalão. E como ainda palpitasse com vida, suspenso no carvalho, 15 acorreram dez jovens escudeiros de Joab e deram-lhe os últimos golpes. 16 Joab tocou então a trombeta e o exército deixou de perseguir Israel, porque Joab conteve o povo. 17 Tomaram Absalão e colocaram-no numa grande fossa, no interior da floresta, erguendo em seguida sobre ele um enorme monte de pedras. Entretanto, todo o Israel havia fugido, cada um para sua tenda. 18 Quando ainda vivia, Absalão mandara erigir para si uma coluna no vale dos Reis. Tinha dito: “Não tenho filhos que conservem a memória do meu nome”. Por isto, deu seu nome ao monumento, que até hoje é chamado Monumento de Absalão.

### **Reação de Davi à morte de Absalão**

19 Aquimaas filho de Sadoc disse: “Vou correr para anunciar ao rei que o Senhor o libertou de seus inimigos”. 20 Disselhe Joab: “Não é bom dar-lhe hoje esta notícia, mas num outro dia. Hoje não terás boa notícia a dar, pois o filho do rei morreu”. 21 E Joab disse a um etíope: “Vai comunicar ao rei o que viste”. O etíope prostrou-se diante de Joab e depois se pôs a correr. 22 Aquimaas filho de Sadoc tornou a perguntar a Joab: “O que aconteceria se eu corresse atrás do etíope?” Joab respondeu: “Por que queres correr, meu filho? Não vais ser premiado por uma boa notícia!” – 23 “Aconteça o que acontecer”, retrucou, “eu vou correr”. – “Corre pois!”, disse Joab. E, correndo pelo caminho da planície, Aquimaas ultrapassou o etíope. 24 Davi estava sentado no vau da porta da cidade. A sentinela que tinha subido ao terraço acima da porta, sobre a muralha, levantou os olhos e divisou um homem que vinha correndo, sozinho. 25 Pôs-se a gritar e avisou o rei, que disse: “Se ele vem só, traz notícia boa”. À medida que o homem se aproximava, 26 A sentinela viu outro homem que corria e gritou para o porteiro: “Vejo outro homem que vem correndo sozinho”. O rei disse: “Também esse traz alguma notícia boa”. 27 A sentinela acrescentou: “Pela maneira de correr, o primeiro

só pode ser Aquimaas filho de Sadoc”. “É um homem de bem”, disse o rei, “certamente traz notícia boa”. 28 Aquimaas chegou e gritou para o rei: “Paz!” E, prostrando-se com o rosto em terra, acrescentou: “Bendito seja o Senhor, teu Deus, que te entregou os que se sublevaram contra o rei, meu senhor!” 29 O rei perguntou: “Vai tudo bem para o jovem Absalão?” Aquimaas respondeu: “Vi um grande tumulto, quando Joab enviou um servo do rei e também a mim, teu servo, mas ignoro o que se passou”. 30 O rei disse-lhe: “Passa e espera aqui”. Quando ele passou e ficou no seu lugar, 31 apareceu o etíope, exclamando: “Senhor meu rei, trago-te boa notícia: o Senhor te fez justiça contra todos os que se tinham revoltado contra ti”. 32 O rei perguntou ao etíope: “Vai tudo bem para o jovem Absalão?” O etíope disse: “Tenham a sorte deste jovem os inimigos do rei, meu senhor, e todos os que se levantam contra ti para te fazer mal!”

## 19

1 Então o rei estremeceu, subiu para a sala acima da porta e caiu em pranto. Dizia entre soluços: “Meu filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão! Por que não morri eu em teu lugar? Absalão, meu filho, meu filho!”

### **Reação de Joab**

2 Anunciaram a Joab que o rei estava chorando e lamentando-se por causa do filho. 3 Assim, naquele dia, a vitória converteu-se para todos em luto, pois o povo ficara sabendo que o rei estava acabrunhado de dor por causa de seu filho. 4 Por isso, as tropas entraram furtivamente na cidade, como um exército envergonhado por ter fugido da batalha. 5 O rei tinha velado o rosto e gritava continuamente, em alta voz: “Meu filho Absalão! Absalão! meu filho, meu filho!” 6 Joab entrou na casa do rei e disse: “Tu hoje envergonhaste o rosto de todos os teus servos, que salvaram tua vida e a vida de teus filhos e filhas, de tuas esposas e concubinas. 7 Mostras amor aos que te odeiam e ódio aos que te amam. Demonstraste hoje que teus generais e teus oficiais nada significam para ti. Agora vejo que, se Absalão tivesse ficado com vida e nós todos morrido, estarias contente. 8 Levanta-te e vai falar ao coração de teus servos. Juro-te pelo Senhor que, se não saíres, nenhum sequer ficará contigo esta noite, e isto será pior para ti do que todos os males que te sobrevieram desde tua adolescência até o dia de

hoje”. 9 O rei levantou-se e sentou-se à porta. Anunciaram a todo o povo que o rei estava sentado à porta, e todos apresentaram-se diante do rei.

### **Davi no caminho de volta**

Entretanto, Israel tinha fugido, cada qual para sua tenda. 10 O povo todo, em todas as tribos de Israel, comentava: “O rei libertou-nos das mãos de nossos inimigos, ele mesmo salvou-nos das mãos dos filisteus, mas teve de fugir de sua terra por causa de Absalão. 11 Absalão, o qual tínhamos ungido como nosso rei, morreu na guerra. Por que ficais calados e não fazeis voltar o rei?” 12 Como chegasse aos ouvidos do rei, em sua casa, o que se comentava em todo o Israel, Davi mandou dizer aos sacerdotes Sadoc e Abiatar: “Falai aos anciãos nascidos na Judéia: ‘Por que sois vós os últimos a trazer o rei de volta à sua casa?’ 13 Vós sois meus irmãos, sois meu osso e minha carne. Por que seríeis os últimos a trazer o rei de volta? 14 Dizei a Amasa: ‘Não és osso meu e carne minha? Que Deus me faça o pior e ainda mais, se não estiveres para sempre a meu serviço como chefe do exército no lugar de Joab!’ 15 Assim, Davi ganhou o coração de todos os anciãos de Judá, como se fossem um homem só. Enviaram um mensageiro para dizer ao rei: “Retorna, tu e todos os teus servos”. 16 O rei então voltou. Quando alcançou o Jordão, os habitantes de Judá chegaram a Guilgal, para receber o rei e ajudá-lo a transpor o Jordão.

### **Reencontro com Semei**

17 Nessa altura, Semei filho de Gera, benjaminita de Baurim, se apressou a descer com o povo de Judá ao encontro do rei. 18 Conduzia consigo mil pessoas de Benjamim, entre os quais Siba, administrador doméstico de Saul, com seus quinze filhos e vinte criados. Desceram rapidamente até ao Jordão, antes que o rei chegasse, 19 e atravessaram o vau para fazer passar a família real e fazer tudo o que agradasse ao rei. Quando o rei ia atravessar o Jordão, Semei filho de Gera lançou-se a seus pés, 20 suplicando: “Não me imputes, meu senhor, minha culpa nem te lembres, meu senhor e rei, do desacato que teu servo cometeu quando estavas saindo de Jerusalém. Não guardes isso no teu coração! 21 Teu servo reconhece que ficou em falta. Mas, como estás vendo, fui hoje o primeiro de toda a casa de José a descer ao encontro do rei, meu senhor”. 22 Então Abisai filho de Sárvia interveio com estas palavras: “Não se deveria executar Semei, ele que amaldiçoou o ungido do Senhor?” 23

Mas Davi respondeu: “O que tendes comigo, filhos de Sárvia, para vos tornardes hoje meus tentadores. Como matar hoje um homem em Israel? Será que não sei que hoje me tornei de novo rei de Israel?” 24 E o rei assegurou a Semei: “Não precisas morrer!”, confirmando com juramento a promessa.

## **Davi e Meribaal**

25 Também Meribaal, neto de Saul, tinha descido ao encontro do rei. Não tinha mais cuidado dos pés, nem feito a barba, nem lavado a roupa, desde o dia em que o rei tinha partido, até o dia em que voltou são e salvo. 26 Quando pois veio de Jerusalém ao encontro do rei, este lhe perguntou: “Por que não me acompanhaste, Meribaal?” 27 Ele respondeu: “Meu senhor o rei, meu empregado me enganou, pois, sendo aleijado, teu servo tinha mandado encilhar a jumenta, a fim de montar e dirigir-me para junto do rei, pois sou aleijado. 28 Mas ele caluniou teu servo junto a meu senhor e rei. Mas meu senhor o rei é como um anjo de Deus. Faze o que te parecer melhor. 29 Quando toda a família de meu pai só podia contar com a morte da parte de meu senhor o rei, tu admitiste o teu servo entre os que comem da tua mesa. Com que direito posso ainda reclamar algo do rei?” 30 O rei lhe respondeu: “Por que precisas ainda falar sobre esse teu assunto? A minha decisão é que tu e Siba compartilheis as terras”. 31 Meribaal replicou ao rei: “Ele pode ficar com tudo, já que meu senhor e rei voltou são e salvo para casa”.

## **Berzelai**

32 Berzelai de Galaad tinha descido de Roguelim e acompanhado o rei até o rio Jordão, para se despedir dele junto do Jordão. 33 Berzelai já era muito idoso, com oitenta anos feitos. Tinha provido ao sustento do rei durante a sua permanência em Maanaim, pois era um senhor muito abastado. 34 Por isso, o rei disse a Berzelai: “Tu deves vir comigo e vou prover ao teu sustento comigo em Jerusalém”. 35 Berzelai respondeu ao rei: “Quantos anos de vida ainda me restam para subir com o rei para Jerusalém? 36 Tenho agora oitenta anos. Consigo ainda distinguir o que é bom ou mau? Teu servo pode ainda perceber o gosto do que come ou bebe? Ou estou ainda em condições de me deleitar com as vozes dos cantores e das cantoras? Por que o teu servo seria ainda um peso para meu senhor e rei? 37 Teu servo vai acompanhar o rei um pouco para além do Jordão, mas por que o rei me daria tal recompensa? 38 Deixa-me

voltar, para morrer na minha cidade junto ao túmulo de meu pai e de minha mãe. Mas olha, aqui está teu servo Camaam. Ele pode acompanhar meu rei e senhor; faze dele o que te parecer melhor”. 39 O rei replicou: “Que Camaam venha comigo, vou fazer por ele o que a ti parecer melhor; tudo o que me solicitares, eu te concederei”. 40 Depois todo o povo atravessou o Jordão e também o rei passou. Então ele beijou Berzelai, que voltou para casa.

## **Divergências entre Judá e Israel**

41 O rei prosseguiu a marcha até Guilgal, e Camaam seguia com ele. Toda a tropa de Judá e igualmente metade da tropa de Israel tinham feito passar o rei. 42 Então os de Israel, em peso, se dirigiram ao rei e lhe perguntaram: “Por que te seqüestraram os nossos irmãos de Judá, ajudando a atravessar o Jordão ao rei, sua família e todas as suas tropas?” 43 Então todos os de Judá responderam aos de Israel: “É porque o rei é nosso parente próximo. Por que vos irritais por causa disto? Será que nós comemos da provisão do rei ou recebemos algo para nós?” 44 Os israelitas replicaram aos de Judá nestes termos: “Nós temos dez vezes parte na escolha do rei e temos prioridade sobre vós quanto a Davi. Por que nos desprezastes? Não fomos nós os primeiros a propor o regresso de nosso rei?” Mas a palavra dos de Judá teve mais força que a de Israel.

## **A rebelião de Seba. Morte de Amasa**

### **20**

1 Havia ali um desordeiro, chamado Seba filho de Bocri, da tribo de Benjamim. Tocou a trombeta e disse: “Não temos parte com Davi, nem herança com o filho de Jesse! Cada um à sua tenda, Israel!” 2 E todos os homens de Israel separaram-se de Davi e seguiram Seba filho de Bocri. Os homens de Judá aderiram ao seu rei, do Jordão até Jerusalém. 3 Ao chegar à sua casa em Jerusalém, o rei tomou as dez concubinas que deixara cuidando da casa e as confinou. Cuidava de que tivessem alimento, mas não ia para junto delas. Ficaram confinadas até o dia da morte, vivendo como se fossem viúvas. 4 Disse o rei a Amasa: “Convoca-me todos os homens de Judá dentro de três dias, e tu também estejas presente”. 5 Amasa saiu para convocar Judá, mas levou mais tempo do que lhe fora estabelecido. 6 Disse Davi a Abisai: “Agora Seba filho de Bocri nos causará maior preocupação do que causou Absalão. Toma, pois, os servos de teu senhor e persegue-o, para que não chegue às cidades fortificadas e nos



escape”. 7 Saíram com ele os homens de Joab, também os cereteus e os feleteus e todos os homens valentes. Saíram de Jerusalém para perseguir Seba filho de Bocri. 8 Quando chegaram à grande pedra em Gabaon, encontraram Amasa que já estava ali. Joab usava no traje um cinto do qual pendurava uma espada na bainha. Ao adiantar-se, a espada deslizou. 9 Joab disse a Amasa: “Tudo bem, meu irmão?”, e tomou com a mão direita a barba de Amasa para beijá-la. 10 Amasa não percebera a espada na mão de Joab. Este o feriu no ventre, lançando por terra suas entranhas, sem ser necessário um segundo golpe, e ele morreu. Então, Joab e Abisai, seu irmão, foram ao encalço de Seba filho de Bocri. 11 Entretanto, alguém do pessoal de Joab pôs-se junto ao cadáver de Amasa e disse: “Quem é amigo de Joab e a favor de Davi, siga Joab!” 12 Amasa jazia no meio do caminho, banhado em sangue. Vendo que todos paravam para vê-lo, o homem retirou Amasa do caminho para o campo e cobriu-o com uma roupa, porque viu que todos que passavam se detinham por causa dele. 13 Depois que o retiraram do caminho, todos passaram a seguir Joab na perseguição de Seba filho de Bocri. 14 Seba percorreu todas as tribos de Israel até Abel-Bet-Maaca; os de Bocri reuniram-se e seguiram-no todos. 15 Então chegaram as tropas e cercaram-no em Abel-Bet-Maaca. Construíram uma rampa até os muros. Toda a tropa que estava com Joab esforçava-se em destruir os muros. 16 Uma mulher sábia da cidade exclamou: “Escutai! Escutai! Dizei a Joab que se aproxime, pois eu quero falar com ele”. 17 Ele aproximou-se, e ela lhe disse: “És tu Joab?” Ele respondeu: “Sou”. Ela então falou-lhe: “Ouve as palavras da tua serva”. Ele respondeu: “Ouvirei”. 18 Ela continuou: “Dizia um provérbio antigo: ‘Quem procurar conselho, pergunte em Abel, e o assunto se resolve’. 19 Eu sou pacífica e estou entre os fiéis de Israel. E tu queres destruir uma cidade, uma mãe em Israel. Por que queres destruir a herança do Senhor?” 20 Joab respondeu: “Longe, longe de mim que eu destrua e arruine. 21 Não é esta a minha intenção. Mas um homem das montanhas de Efraim, chamado Seba filho de Bocri, levantou sua mão contra o rei Davi. Basta entregar esse homem, e deixarei a cidade”. Disse a mulher a Joab: “Jogaremos sua cabeça para ti por cima do muro”. 22 Dirigiu-se ao povo todo e falou-lhe sabiamente. Cortaram então a cabeça de Seba filho de Bocri e lançaram-na a Joab. Ele tocou a trombeta, e retiraram-se da cidade, indo cada um para sua tenda. Joab também voltou ao rei em Jerusalém.

## **Funcionários de Davi**

23 Joab comandava todo o exército de Israel. Bananias filho de Joiada comandava os cereteus e os feleteus. 24 Adoniram controlava os impostos. Josafá filho de Ailud era cronista. 25 Siva era escriba, Sadoc e Abiatar, sacerdotes. 26 Ira filho de Jair também era sacerdote de Davi.

## SUPLEMENTOS

### O povo de Gabaon contra a família de Saul

#### 21

1 No tempo de Davi houve uma fome que durou três anos. Davi consultou o oráculo do Senhor. Disse o Senhor: “Há sangue sobre Saul e sobre sua casa, porque matou os gabaonitas”. 2 O rei chamou os gabaonitas. Os gabaonitas não são israelitas, mas um resto dos amorreus; os israelitas se tinham comprometido por juramento com eles, mas Saul quis eliminá-los no seu zelo pelos israelitas e por Judá. 3 Disse Davi aos gabaonitas: “Que posso fazer por vós? Que satisfação posso dar-vos, para que abençoeis a herança do Senhor?” 4 Disseram-lhe os gabaonitas: “Nossa diferença com Saul e sua casa não é questão de prata nem de ouro. Nem é questão nossa matar algum homem em Israel”. Disse-lhes então: “O que disserdes, vos farei”. 5 Disseram ao rei: “Dos filhos daquele homem que nos oprimiu e quis destruir-nos até que não restasse mais nenhum de nós em cada canto de Israel, 6 entrega-nos sete homens, e os enforcaremos diante do Senhor em Gabaon, no monte do Senhor. Disse o rei: “Eu os entregarei”. 7 O rei poupou a Meribaal filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do mútuo juramento que fizeram Davi e Jônatas filho de Saul. 8 Mas o rei tomou dois filhos que Resfa filha de Aías tinha dado a Saul, Armoni e Meribaal, e cinco filhos que Merab filha de Saul tinha gerado a Adriel filho de Berzelai de Meola. 9 Entregou-os nas mãos dos gabaonitas, que os suspenderam no monte diante do Senhor. Os sete homens foram mortos, todos juntos, nos primeiros dias da ceifa, no início da colheita da cevada. 10 Resfa, filha de Aías, tomou um pano de saco e estendeu-o para si sobre uma rocha, desde o início da colheita até que caísse água do céu sobre os cadáveres, e não permitiu que as aves do céu se aproximassem deles durante o dia, nem os animais selvagens durante a noite. 11 Comunicaram a Davi a atitude de Resfa, filha de Aías, concubina de Saul. 12 Davi foi então recolher os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho, junto aos habitantes de Jabes de Galaad, que os tinham retirado furtivamente da praça de Betsã, na qual os filisteus os tinham enforcado quando venceram Saul em Gelboé. 13 Tirou dali os ossos de Saul e os ossos de

Jônatas, seu filho, e juntou-os aos ossos dos enforcados. 14 Os ossos de Saul e de Jônatas seu filho foram sepultados na terra de Benjamim, em Sela, no túmulo de Cis, seu pai. Fizeram tudo o que o rei ordenara, e depois disto, Deus voltou a ser propício ao país.

## **Proezas contra os filisteus**

15 Os filisteus atacaram mais uma vez Israel. Davi desceu com seus servos e lutou contra os filisteus até cansar-se. 16 Jesbibenob, da linhagem de Rafa, armado com uma lança que pesava uns três quilos e cingindo uma espada nova, esforçava-se para atingir Davi. 17 Abisai filho de Sárvia foi a seu socorro. Ferindo o filisteu, matou-o. Então os homens de Davi juraram: “Tu não mais sairás conosco para a guerra, para que não se apague a lâmpada de Israel”. 18 Novamente houve guerra contra os filisteus em Gob. Sobocai de Husa matou Saf, da estirpe de Rafa. 19 E houve outra vez guerra em Gob contra os filisteus, na qual Elcanã filho de Jair, de Belém, matou Golias, de Gat, cuja lança era como um cilindro de tear. 20 Houve ainda uma batalha em Gat, na qual participava um homem de enorme estatura. Ele tinha seis dedos nas mãos e nos pés, ou seja, vinte e quatro dedos, e era descendente de Rafa. 21 Desafiou Israel, mas foi morto por Jônatas filho de Sama, irmão de Davi. 22 Os quatro eram da linhagem de Rafa de Gat e morreram pelas mãos de Davi e de seus servos.

## **Salmo de Davi**

### **22**

1 No dia em que o Senhor o livrou da mão de seus inimigos e da mão de Saul, Davi dirigiu ao Senhor este cântico:

2 “O Senhor é minha rocha, minha fortaleza e meu salvador,

3 Deus meu, meu rochedo, no qual me refugio, meu escudo, minha força salvadora! Minha defesa e meu refúgio. Meu salvador, da violência me salvas.

4 Invocarei o Senhor, louvado seja. Fiquei salvo de meus inimigos.

5 Envolviavam-me as ondas da Morte, aterravam-me as torrentes de Belial,

6 enredavam-me os laços do Abismo defrontava as ciladas da Morte.

7 Na minha angústia clamei ao Senhor o meu Deus invoquei. De seu santuário, ele ouviu minha voz, e meu clamor chegou aos seus ouvidos.

8 A terra comoveu-se e tremeu, os fundamentos do céu agitaram-se e abalavam-se, porque estava irado.

9 Subiu fumaça de suas narinas, enquanto de sua boca saía fogo, soltando carvões acesos.

10 Inclinou os céus e desceu, uma nuvem espessa sob seus pés.

11 Cavalgou sobre um querubim e voou, e revoou sobre as asas do vento.

12 Das trevas fez uma tenda ao seu redor, águas tenebrosas, nuvens muito espessas.

13 Do fulgor de sua presença, saltavam centelhas de fogo.

14 O Senhor trovejou do céu e o Altíssimo fez ouvir a sua voz.

15 Disparou flechas e os dispersou, com um relâmpago os afugentou.

16 Apareceram as profundezas do mar, os fundamentos do mundo se descobriram, pela repreensão do Senhor, pelo sopro do vento de sua ira.

17 Inclinou-se das alturas e tomou-me, tirou-me das muitas águas.

18 Livrou-me de meu inimigo poderoso, dos que me odiavam, mais fortes do que eu.

19 Atacaram-me no dia da minha desgraça, mas o Senhor se tornou meu apoio.

20 Levou-me ao espaço aberto, libertou-me, porque me quer bem.

21 O Senhor retribuiu-me segundo minha justiça, recompensou-me segundo a limpeza de minhas mãos,

22 pois guardei os caminhos do Senhor, e não cometi impiedade para com meu Deus.

23 Seus juízos estão todos diante de mim, e não me afastei de seus preceitos.

24 Fui íntegro com ele, e guardei-me de cometer iniquidade.

25 O Senhor me retribui segundo minha justiça, e segundo minha integridade a seus olhos.

26 Com o santo, tu és santo, com o íntegro, tu és íntegro,

27 com o puro, tu te mostras puro, com o perverso, usas astúcia.

28 Salvarás o povo pobre e humilharás os olhos dos soberbos,

29 pois tu és minha lâmpada, Senhor –meu Deus ilumina minhas trevas.

30 Contigo ataco as tropas do inimigo, com meu Deus salto muralhas.

31 Deus, seu caminho é sem mácula, a palavra do Senhor é provada no fogo; ele é o escudo de quem nele confia.

32 Quem, pois, é Deus, senão o Senhor? E quem é rochedo, senão nosso Deus?

33 Deus, que me cinge de força e que faz plano o meu caminho,

34 que faz meus pés como o da corça, e me sustenta nas alturas,

35 adestra minha mão para a batalha, e meus braços, para esticar o arco de bronze.

36 Deste-me o escudo da tua salvação, e tua atenção me engrandeceu.

37 Alargaste meus passos debaixo de mim, e meus calcanhares não fraquejaram.

38 Persegui meus inimigos e os exterminei, não voltei sem os ter destruído.  
39 Abati-os, despedacei-os, para que não se levantem. Tombaram sob os meus pés.  
40 Cingiste-me de força para a batalha, curvaste debaixo de mim os que se insurgiam contra mim.  
41 Apresentaste-me o dorso dos meus inimigos; os que me odiavam, eu os exterminei.  
42 Clamaram, mas não havia quem os salvasse, clamaram ao Senhor, mas não os ouviu.  
43 Esmaguei-os como pó da terra, amassei-os como a lama das praças.  
44 Salvaste-me das brigas com meu povo, colocaste-me como chefe das nações. Um povo que eu não conhecia serve-me,  
45 os filhos dos estrangeiros cortejam-me, prestam ouvido e me obedecem.  
46 Os filhos dos estrangeiros esvaem-se e estremecem em seus abrigos.  
47 Viva o Senhor, e bendita seja a minha rocha, exaltado seja Deus, a rocha que me salva.  
48 Deus, que me concedes a vingança, que submetes a mim os povos,  
49 que me desvias dos meus inimigos, e me elevas sobre os que se insurgem contra mim; tu livras-me do homem iníquo.  
50 Por isto, eu te louvo, Senhor, em meio às nações, e canto ao teu nome:  
51 ‘Ele engrandece o êxito de seu rei e faz misericórdia a Davi, seu ungido, e à sua descendência eternamente’”.

## **Palavras de despedida de Davi**

### **23**

1 E estas são as últimas palavras de Davi: “Oráculo de Davi, o filho de Jessé, oráculo do homem que foi exaltado, o ungido do Deus de Jacó, o suave cantor de Israel.  
2 O Espírito do Senhor falou por meio de mim, sobre minha língua estava sua palavra.  
3 O Deus de Israel falou, disse-me a Rocha de Israel: ‘Quem governa os homens com justiça, quem governa no temor de Deus 4 é como a luz da aurora, quando nasce o sol, numa manhã sem nuvens; quando seu brilho após a chuva faz na terra a erva nascer’.  
5 Não é assim minha casa junto a Deus, que estabeleceu um pacto eterno comigo, em tudo ordenado e bem seguro? Não faz germinar toda minha salvação e tudo o que é desejável?  
6 Os prevaricadores são todos como espinhos rejeitados, que não se podem pegar com a mão.  
7 Quem pretende tocá-los, o faz armado com ferro e lança, pois terminam no fogo a queimar”.

## Os valentes de Davi

8 Estes são os nomes dos valentes de Davi. Jesbaal, o hacmonita, chefe dos Três, ergueu sua lança contra oitocentos, matando-os de um só golpe. 9 Depois dele, entre os três valentes, vem Eleazar filho de Dodo, o aoíta. Estava com Davi em Afes-Domim, quando os filisteus se reuniram contra eles em combate. 10 Como os homens de Israel recuassem, 10 ele se manteve firme e combateu os filisteus até que sua mão, cansada, ficou colada à espada. O Senhor operou uma grande vitória naquele dia, e o exército retornou apenas para buscar os despojos. 11 Depois dele vem Sema filho de Agué, o ararita. Os filisteus tinham-se reunido em Leí. Havia um campo cheio de lentilhas. Como o exército fugisse diante dos filisteus, 12 ele se manteve firme em meio ao campo e o defendeu, abatendo os filisteus. E o Senhor operou uma grande vitória. 13 Três dos Trinta desceram e juntaram-se a Davi, no tempo da colheita, na gruta de Odolam. Os filisteus estavam acampados no vale dos Refaítas. 14 Davi estava no refúgio. Havia uma guarnição de filisteus em Belém. 15 Davi manifestou este desejo: “Se alguém me pudesse dar de beber da água da cisterna que está à porta de Belém!” 16 Os três valentes abriram passagem através do acampamento dos filisteus, trouxeram água da cisterna que está à porta de Belém e apresentaram-na a Davi. Mas ele não quis beber, e ofereceu-a em libação ao Senhor, 17 dizendo: “Que o Senhor me ajude a não fazer tal coisa! Beberia eu o sangue destes homens que enfrentaram perigo de vida?” Por isso não quis beber. Foi uma façanha dos três valentes. 18 Abisai, irmão de Joab filho de Sárvia, era chefe dos Trinta. Foi ele que levantou sua lança contra trezentos, os quais abateu. Ficou com renome entre os Trinta. 19 Era o mais nobre entre os Trinta, sendo seu chefe, mas não se igualava aos três primeiros. 20 Bananias de Cabseel filho de Joiada e homem valente, de grandes feitos, foi quem abateu dois filhos de Ariel de Moab e, num dia de neve, desceu para matar um leão dentro de uma cisterna. 21 Ele também matou um egípcio de grande estatura, que tinha um cajado na mão. Indo contra ele com um bastão, arrancou o cajado da mão do egípcio e matou-o com a própria lança. 22 Foi o que fez Bananias filho de Joiada. Ele ficou com renome entre os trinta valentes. 23 Foi o mais afamado dos Trinta. Contudo, não era contado entre os Três. Davi fê-lo chefe da sua guarda pessoal. 24 Asael, irmão de Joab, era um dos Trinta. Elcanã filho de Dodo de Belém, 25 Sama de Harod, Elica de Harod, 26 Heles de Falet, Hira filho de Aces de Técuá, 27 Abiezer de Anatot, Sobocai de Husa, 28 Selmon, aoíta, Maarai, netofatita, 29 Héled filho de Baana, netofatita, Itai filho de Ribai, de Gabaá de Benjamim, 30 Banaia de Faraton, Hedai, das torrentes de Gaas, 31 Abibaal de Arba, Azmavet de Baurim, 32 Eliaba de

Saalbon, Jasen de Gun, 33 Jônatas filho de Sama de Arar, Aiam filho de Sarar, ararita, 34 Elifalet filho de Aasbai, macatita, Eliam filho de Aquitofel de Gilo, 35 Hesrai de Carmel, Farai de Arab, 36 Igaal filho de Natã de Soba, Bani de Gad, 37 Sélec de Amon, Naarai, berotita, escudeiro de Joab filho de Sárvia, 38 Ira, jetrita, Gareb, também jetrita, 39 Urias, heteu. Ao todo, trinta e sete.

## **Recenseamento e peste. A eira de Areúna**

### **24**

1 A ira do Senhor voltou a inflamar-se contra os israelitas; ele instigou Davi contra eles: “Vai, faz o recenseamento de Israel e de Judá”. 2 O rei disse a Joab e aos chefes do seu exército que estavam com ele: “Percorre todas as tribos de Israel, desde Dã até Bersabéia, e faz o recenseamento do povo, de maneira que eu saiba o seu número”. 3 Joab disse ao rei: “Que o Senhor, teu Deus, multiplique o povo cem vezes mais do que agora, e que o veja meu senhor o rei! Mas que pretende meu senhor o rei com isto?” 4 Contudo, a ordem do rei prevaleceu sobre a opinião de Joab e dos chefes do exército. Eles saíram da presença do rei para fazer o recenseamento do povo de Israel. 5 Foram para o outro lado do Jordão, começando por Aroer e a cidade que está no meio do vale, passando depois a Gad e a Jazer. 6 Chegaram a Galaad e à terra dos heteus em Cades e foram até Dã. De Dã, dirigiram-se a Sidônia, 7 chegaram à fortaleza de Tiro e a todas as cidades dos heveus e dos cananeus, e foram ao deserto de Judá, em Bersabéia. 8 Tendo percorrido todo o país, voltaram a Jerusalém após nove meses e vinte dias. 9 Joab apresentou ao rei o resultado do recenseamento do povo: havia em Israel oitocentos mil homens de guerra que manejavam a espada; e em Judá, quinhentos mil. 10 Depois que o povo foi recenseado, porém, Davi sentiu remorsos e disse ao Senhor: “Cometi um grande pecado, ao fazer o que fiz. Mas perdoa a iniquidade do teu servo, porque procedi como um grande insensato”. 11 Pela manhã, quando Davi se levantou, a palavra do Senhor tinha sido dirigida ao profeta Gad, vidente de Davi, nestes termos: 12 “Vai dizer a Davi: Assim fala o Senhor: Dou-te a escolher três coisas: escolhe aquela que queres que eu te envie”. 13 Gad foi ter com Davi e referiu-lhe estas palavras: “Que preferes: três anos de fome na tua terra, três meses de derrotas diante dos inimigos que te perseguem ou três dias de peste no país? Reflete, pois, e vê o que devo responder a quem me enviou”. 14 Davi respondeu a Gad: “Estou em grande angústia. É melhor cair nas mãos do Senhor, cuja misericórdia é

grande, do que cair nas mãos dos homens!” 15 Davi escolheu, pois, a peste. Era o tempo da colheita do trigo. O Senhor mandou, então, a peste a Israel, desde aquela manhã até ao dia fixado, de modo que morreram setenta mil homens da população, desde Dã até Bersabéia. 16 Mas quando o anjo estendeu a mão para exterminar Jerusalém, o Senhor arrependeu-se desse mal e disse ao anjo que exterminava o povo: “Basta! Retira agora a tua mão!” O anjo estava junto à eira de Areúna, o jebuseu. 17 Quando Davi viu o anjo que afligia o povo, disse ao Senhor: “Fui eu que pequei, eu cometi a iniquidade! Mas estes, que são como ovelhas, que fizeram? Peço-te que a tua mão se volte contra mim e contra a minha família!” 18 Naquele dia, Gad foi ter com Davi e disse-lhe: “Sobe e levanta um altar ao Senhor na eira de Areúna, o jebuseu”. 19 Então Davi subiu, conforme a palavra de Gad, como o Senhor lhe ordenara. 20 Areúna, tendo levantado os olhos, viu que o rei e seus servos vinham em sua direção. 21 Saindo, prostrou-se diante do rei com o rosto em terra e disse: “Qual o motivo pelo qual meu senhor vem ao seu servo?” Disse-lhe Davi: “Para adquirir de ti esta eira e construir um altar ao Senhor, para que cesse a mortandade que grassa no povo”. 22 Areúna disse a Davi: “Que o senhor meu rei tome e ofereça o que lhe agrada. Aqui estão os bois para o holocausto, um trenó de desbulhar e o jugo dos bois para usar como lenha. 23 Areúna, ó rei, oferece tudo ao rei”. E Areúna acrescentou: “Que o Senhor, teu Deus, aceite teu voto!” 24 Respondeu-lhe o rei: “Não. Eu quero comprar de ti. Não oferecerei ao Senhor, meu Deus, um holocausto gratuito”. Então Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata. 25 Davi construiu ali um altar ao Senhor e ofereceu holocaustos e sacrifícios de comunhão. E o Senhor voltou a ser propício à terra, e a peste deixou Israel.